

ISSN 1981-3708

ANAIIS

Pôsteres - Grupo C



Realização:



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como sua redação, são de inteira responsabilidade de seus autores.
O texto final de cada resumo publicado foi reproduzido integralmente conforme submetido à Coordenação Científica da ROBRAC.

PC-01 Distribuição geográfica de cirurgiões-dentistas e faculdades de odontologia no Brasil

Braga AT*, Fernandes Neto AJ, Lelis ER
Universidade Federal de Uberlândia
alinetb.odo@hotmail.com

Objetivo: este estudo teve como objetivo analisar a distribuição geográfica de cirurgiões-dentistas e de faculdades de Odontologia nas diversas regiões brasileiras, relacionando-os com a saturação do mercado odontológico. Material e método: para esta análise foram utilizados os dados estatísticos disponibilizados pelo Conselho Federal de Odontologia, referentes à atualização realizada ao final de 2010. Resultados: neste ano o país totalizou 242.175 cirurgiões-dentistas e 193 faculdades de Odontologia. Destas, 139 são particulares, 27 federais, 19 estaduais e 8 municipais. A distribuição de profissionais e faculdades pelas diferentes regiões é desigual, de forma que algumas apresentam maior concentração, como a região sudeste que possui 47% das faculdades do país, se beneficiando com a alta complexidade de bens e serviços, enquanto que outras regiões carecem de mão de obra e possuem poucas faculdades de Odontologia, como as regiões norte e centro-oeste, com 10% e 7% das faculdades, respectivamente. Conclusão: a quantidade de faculdades de Odontologia e de Cirurgiões-Dentistas, distribuídos pelas regiões brasileiras, apresentam correlação positiva e contribuem na maior saturação de mercado em algumas regiões e escassez de mão de obra em outras.

Cirurgião-dentista; educação em odontologia; mercado profissional

PC-02 Associação entre técnicas de clareamento de consultório e caseiro: relato de caso clínico

Costa PVM*, Santos-Filho PCF, Veríssimo C
Universidade Federal de Uberlândia
pvmcosta@hotmail.com

O anseio por dentes mais brancos e por estética tornou o clareamento dental um dos procedimentos mais procurados nos consultórios odontológicos. A associação entre as técnicas de clareamento de consultório e caseiro representa uma modalidade de tratamento que proporciona resultados mais consistentes e com maior longevidade. Paciente jovem, sexo feminino, compareceu a clínica integrada queixando-se da cor de seus dentes. Inicialmente foi feito o exame clínico e a seleção de cor. A cor inicial dos dentes foi determinada como A3 e o tratamento proposto foi à associação entre o clareamento de consultório e caseiro. Para o clareamento dental foi utilizado um gel clareador a base de peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP Max ? FGM) em uma sessão clínica com duas aplicações de 15

minutos. Em seguida a paciente foi moldada com alginato para confecção das moldeiras em plastificadora à vácuo utilizando placas de silicone de 1 mm de espessura. A paciente foi orientada a fazer o clareamento caseiro durante 15 dias com um gel clareador a base de peróxido de carbamida a 16% (Whiteness Perfect ? FGM). Após 15 dias, foi feito o polimento do esmalte com feltro associado a uma pasta diamantada. O esmalte dentário que inicialmente era da cor A3 passou para A1 com o tratamento proposto. A associação do tratamento de consultório e caseiro proporcionou resultados satisfatórios, atendendo as expectativas estéticas da paciente.

Clareamento; estética; agentes clareadores

PC-03 Osteíte condensante: relato de caso clínico

Trajano RKN*
ABO - PI
renatakellynda@hotmail.com

Introdução: áreas localizadas de esclerose óssea associada a ápices de dentes com pulpíte ou necrose pulpar são chamadas osteíte condensante. É vista muito frequentemente em crianças e adultos jovens, mas também pode ocorrer em pessoas mais idosas. A alteração consiste em uma zona localizada e uniforme de radiodensidade aumentada, adjacente ao ápice dos dentes que exibem uma diminuição do espaço periodontal ou uma lesão apical inflamatória. O tratamento de paciente com osteíte condensante consiste em resolução de foco de infecção odontogênico. Após a extração ou tratamento endodôntico apropriado dos dentes envolvidos na maior parte dos casos a osteíte condensante regride, quer parcial, quer totalmente. Relato de caso: paciente Z. P. N de 50 anos e do sexo feminino compareceu ao consultório odontológico com queixa de dor no elemento dental 14, onde existia uma restauração de resina composta. Depois de realizada uma radiografia periapical verificou-se a presença de uma área radiopaca envolvendo o ápice do dente 14 e o mesmo encontrava-se com um quadro de pulpíte aguda. A lesão não exibia uma borda radiotransparente, como visto nos casos de displasia cemento-óssea-focal, além disso, a radiopacidade não estava separada do ápice como poderia ser vista na esclerose idiopática. O tratamento endodôntico foi realizado e o paciente está em preservação.

Diagnóstico por imagem; pulpíte; necrose da polpa dentária

PC-04 Dor orofacial neuropática. Quais as dificuldades em tratar?

Dias DR*, Ribeiro-Rotta RF
Universidade Federal de Goiás
danilordias@yahoo.com.br

Objetivo: discutir diferentes tipos de dores neuropáticas e suas alternativas de tratamento, por meio da apresentação de uma série de casos clínicos. Material e método: foram avaliados de forma descritiva os pacientes com diagnóstico de dor neuropática que compareceram ao Centro Goiano de Doenças da Boca (UFG) desde 2003, e que permanecem em acompanhamento. A amostra foi composta por 8 pacientes. O diagnóstico foi definido a partir de anamnese e inventário de saúde, exame físico e em alguns casos, bloqueio anestésico. Os tratamentos propostos envolveram farmacoterapia (com uso de carbamazepina), laserterapia, e abordagem cirúrgica. Resultados: observou-se que o uso da carbamazepina resultou em diminuição dos eventos e dos níveis de dor em todos os casos, no entanto destaca-se a necessidade de ajuste individual da posologia, e a dificuldade de adesão dos pacientes ao tratamento. A laserterapia foi utilizada como tratamento complementar em cinco casos, apresentando resultados positivos. Abordagem cirúrgica foi realizada em dois pacientes, resultando em melhora da dor, mas por apresentarem recidiva, foi necessário retomar o tratamento medicamentoso. Conclusão: as alternativas de tratamento ainda possuem limitações, e o resultado, ainda que haja melhora da dor, não possui caráter curativo, e sim de controle. A cooperação do paciente e as visitas regulares ao profissional são fundamentais para o sucesso do tratamento.

Dor orofacial; dor neuropática; carbamazepina

PC-05 Ameloblastoma multicístico em mandíbula: relato de um caso, diagnóstico e tratamento

Raimundo NP*, Paulo LFB, Freire DR
Universidade Federal de Uberlândia
naessa_@hotmail.com

Ameloblastoma são tumores que se originam do epitélio odontogênico, geralmente de crescimento lento. Ocorrem em uma ampla faixa etária e não apresenta predileção definida quanto ao sexo ou raça. Os aspectos radiográficos são variáveis, geralmente é uma imagem radiolúcida bem definida, mas pode ser unilocular ou multilocular. No presente relato, uma paciente do gênero feminino, 35 anos de idade, leucoderma compareceu a Clínica de Diagnóstico Estomatológico queixando-se de um aumento volumétrico em mandíbula, presente há aproximadamente 5 meses, assintomático, porém a paciente relatava que continuava aumentando. Ao exame intra-oral foi possível perceber um aumento volumétrico mandibular na região lingual dos pré-molares do lado esquerdo, mole a palpação, de coloração arroxeada. No exame radiográfico foi possível perceber uma área radiolúcida, com algumas projeções radiopacas, que se estendia do canino ao primeiro molar e causava reabsorção radicular e expansão da cortical lingual. Foi realizada uma punção aspirativa, que foi positiva para líquido. A hipótese de diagnóstico sugerida foi de tumor odontogênico, provável ameloblastoma. Então, foi realizada biópsia incisiva que após a análise histopatológica confirmou o diagnóstico de Ameloblastoma Mul-

ticístico. A paciente então foi encaminhada para a realização da cirurgia de remoção do tumor. Sob anestesia geral, foi realizado o acesso submandibular, ressecção da lesão e colocação de placa de reconstrução. A paciente está em acompanhamento há 4 meses, sem sinais de recidiva da lesão.

Tumor odontogênico; ameloblastoma; tumor epitelial

PC-06 Cistos odontogênicos: relatos de casos clínicos

Serra APP*, Pinto LV, Souza TCD
Centro Universitario de Anapolis- UniEvangelica
anapps_15000@hotmail.com

Os cistos odontogênicos intra-ósseos são lesões que crescem na intimidade dos maxilares. A constituição típica é uma cápsula de tecido conjuntivo revestida internamente por epitélio e contém líquido amarelo citrino ou uma substância pastosa (Domingues et Gil1 2007).

O cisto radicular é o mais comum dos cistos odontogênicos, originando-se de restos epiteliais de Malassez. O cisto periapical tem evolução lenta, indolor, pode apresentar mobilidade dental, causar expansão óssea, deslocar dentes vizinhos, mucosa com aspecto normal, há predileção pelo sexo masculino. Radiograficamente revela imagem radiolúcida, com forma circular ou ovalada, limitada por fina linha radiopaca, contínua e nítida.

O diagnóstico está apoiado em suas características clínicas e exames radiográficos.

O histológico apresenta epitélio de revestimento do tipo escamoso estratificado. A parede cística apresenta cristais de colesterol, células gigantes e corpos hialinos. (Tommasi4 1998).

O tratamento dá-se pela cirurgia de enucleação que é um procedimento pelo qual a lesão cística inteira é removida.

O tratamento pela técnica de marsupialização, tem indicação para lesões císticas grandes onde possa haver injúria às estruturas ósseas do maxilar ou mandíbula (Henry Neto et al2). A técnica consiste em abrir uma janela cirúrgica na parede do cisto, esvaziando o seu conteúdo, promovendo a regressão da lesão com a neoformação óssea (Domingues et Gil1 2007). O prognóstico é bom quando removido todo o material cístico.

Este trabalho tem finalidade apresentar relato de dois casos clínicos sobre cistos odontogênicos.

Cirurgia; cisto odontogênico; tratamento

PC-07 Estudo da anatomia do primeiro molar superior permanente por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico

Ponce AO*, Estrela C, Rabelo LEG
Universidade Federal de Goiás
amandinha_ponce@hotmail.com

Objetivo: Avaliou-se a morfologia dentária do primeiro molar superior permanente em uma subpopulação Brasileira por meio do exame de tomografia computadorizada de feixe cônico. **Material e Método:** 51 imagens tomográficas selecionadas de um banco de dados de uma clínica radiológica privada foram analisadas de acordo com o número de raízes e canais e a presença de canais adicionais em função do gênero, idade e posição do dente. **Resultados:** Foram avaliados ao todo 102 primeiros molares superiores. Oitenta e nove dentes (87,25%) exibiam todas as raízes separadas enquanto que 7 dentes (6,86%) apresentavam a raiz mesio-vestibular fusionada à palatina. Cinquenta e nove dentes (57,84%) possuíam 4 canais, 41 (40,20%) 2 canais e 2 (1,96%) 5 canais. Canais adicionais foram observados em 59,80% dos casos na raiz mesio-vestibular e 1,96% na raiz disto-vestibular. Elevada prevalência de canais adicionais foram observados em pacientes do gênero masculino (43,93%), em dentes localizados no lado esquerdo (38,55%) e em pacientes com idade variando entre 10 a 20 anos (41,66%). Em 74,29% dos casos, canais adicionais na raiz mesio-vestibular foram observados tanto no primeiro molar do lado direito como no primeiro molar do lado esquerdo. **Conclusão:** O primeiro molar superior permanente em tomografias computadorizadas de feixe cônico em uma subpopulação Brasileira apresentava na maioria dos casos 3 raízes individualizadas, com 4 canais, mais comumente localizados na raiz mesio-vestibular.

Anatomia dentária; primeiro molar superior; tomografia computadorizada de feixe cônico

PC-08 Satisfação do usuário dos serviços de saúde bucal no Programa Saúde da Família

Brito JP*, Yarid SD, Alvin CME
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
joycepbritto@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a satisfação dos usuários dos serviços de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família da Unidade Gilson Pinheiro, Jequié-BA. **Material e método:** Foi realizado um estudo quantitativo com aplicação de questionário em usuários (98 = n) do serviço de saúde bucal da USF que tiveram seus tratamentos concluídos no ano de 2009. Trabalho aprovado pelo CEP/UESB nº 015/2010. **Resultados:** Sobre a implantação da ESB na unidade, a maioria considerou muito bom; sobre o acolhimento, a maior parte respondeu que foi muito bem acolhido; quanto a melhora no seu conhecimento sobre escovação, fio dental e dieta, a maioria afirmou que melhorou; foi muito boa a explicação sobre o tratamento e esclarecimento de dúvidas; a relação entre o profissional e usuário foi considerada muito boa pela maioria. A maior parte não teve dificuldade em marcar a consulta odontológica. Predominando o sexo feminino, idade média 31,8 anos e ensino fundamental incompleto. **Conclusão:** A maioria dos usuários considerou muito bom tanto a acessibilidade quanto os serviços de saúde bucal da ESF Gilson Pinheiro.

Satisfação do paciente; saúde bucal; serviços de saúde

PC-09 Opacificação de substrato escurecido em faceta direta: relato de caso

Souza HL*, Cardoso PC, Souza JB
Universidade Federal de Goiás
hortencialopes@hotmail.com

A restauração de um único elemento dentário anterior com alteração de cor constitui um dos desafios da odontologia estética. A realização de facetas em resina composta tem sido uma alternativa utilizada na clínica odontológica. Para que o resultado almejado seja alcançado o profissional deve possuir experiência clínica e habilidade manual, a fim de reproduzir detalhes anatômicos, nuances de cor e textura. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico com faceta direta em incisivo central superior escurecido. Após anamnese e exame radiográfico, realizou-se fotografias intra e extra-orais para análise dos detalhes anatômicos e, posterior, confecção do mapa cromático e ensaio restaurador. Realizou-se o desgaste pela técnica da silhueta e confecção da restauração pela técnica de estratificação: Opacificador Pink (Creative Color, Cosmedent) no terço cervical, resina para dentina A 3,5 (Z 350 XT, 3M ESPE) na cervical, resina Body White (Z350 XT) para reprodução da dentina, CT (Z350 XT) entre os mamelões e a resina de Enamel White (Z350 XT) para esmalte. Após 24h foi realizado acabamento e polimento da restauração. A técnica de opacificação do substrato escurecido foi satisfatória, proporcionando harmonia do sorriso e devolução da auto-estima da paciente.

Estética dentária; facetas dentárias; resina composta

PC-10 Vestuário branco como uniforme da faculdade de odontologia/ UFG: percepção de alunos e professores

Araujo JA*, Paiva EMM, Souza HL
Universidade Federal de Goiás
julia_odonto@hotmail.com

Introdução: a roupa branca é o vestuário mais usado por profissionais da saúde. Qualquer alteração na aparência do profissional como substituir o uniforme branco, pode ter um grande impacto na aceitação do paciente. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é avaliar a percepção de professores e alunos das clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFG) quanto à exigência da roupa branca como vestimenta para cirurgiões-dentistas (CD) e analisar a importância do vestuário do profissional na qualidade do atendimento. **Material e método:** foi aplicado um questionário contendo 15 perguntas referentes ao tema. A amostra foi de conveniência de professores e alunos das diversas clínicas da FO/UFG (28 professores e 149 alunos). A análise estatística foi obtida com o Programa Epi Info. **Resultado:** do total da amostra de alunos e

professores 94% e 89,3%, respectivamente, concordam completamente que a aparência quanto ao vestuário do CD é importante no atendimento a pacientes. Cerca de 60,1% dos alunos e 85,7% dos professores concordam que, na percepção dos pacientes, um CD com vestuário necessitando de reparos ou troca, é considerado desleixado. 65,8% dos alunos e 46,4% dos professores acham que os professores da FO/UFG devem vestir branco, enquanto que 65,1% dos alunos e 57,1% dos professores acham que os alunos da FO/UFG devem usar o branco no atendimento clínico. Conclusão: conclui-se que o vestuário branco ainda é o favorito e mais aceito por profissionais da Odontologia e que o mesmo, usado como uniforme, representa uma vestimenta padronizada que dá credibilidade ao CD quando limpo e em boas condições de uso.

Roupa branca; uniforme; relações dentista-paciente

PC-11 Condromatose sinovial em articulação temporomandibular com extensão extra-articular: relato de caso

Arantes Filho WM*, Watanabe S, Arantes BM
Universidade Federal de Goiás
whaine_arantes@hotmail.com

A Condromatose Sinovial (CS) é uma doença não neoplásica e incomum na Articulação Temporomandibular (ATM), caracterizada pelo desenvolvimento de nódulos de cartilagem dentro do tecido conectivo subsinovial, que podem subsequentemente separar, calcificar e formar corpos soltos flutuantes dentro do espaço articular. Paciente ICF, 44 anos, sexo feminino, leucoderma, queixou-se de dor e creptação nos movimentos de lateralidade em ATM esquerda e abertura bucal limitada. Na radiografia panorâmica observaram-se múltiplos nódulos radiopacos estendendo-se até a incisura mandibular e eminência articular. Na tomografia computadorizada os nódulos mostravam-se envolvendo a região infra-temporal, espaço articular inferior e superior. A cirurgia foi realizada com acesso retro-mandibular, onde foi feita osteotomia vertical do ramo para obter afastamento do coto proximal e ter acesso à lesão, através de uma incisão pré-auricular. Os corpos cartilagosos foram removidos e o coto proximal reposicionado com placa de 06 furos e parafusos monocorticais do sistema 2.0mm. Não foi necessário o uso de dreno. O exame histopatológico revelou múltiplos nódulos cartilagosos com calcificações. Observou-se cartilagem atípica com alguns condrócitos binucleados. A radiografia pós-operatória mostrou normalidade e a paciente apresentou melhora dos sinais e sintomas, tendo sido acompanhado por dois anos sem indícios de recidiva.

Condromatose sinovial; articulação temporomandibular; patologia bucal

PC-12 Correlação entre o uso do arco lingual de Nance na dentadura mista e a impacção dos segundos molares permanentes

Lelis ER*, Almeida GA
Universidade Federal de Uberlândia
evertonrlelis@gmail.com

Objetivo: analisar a correlação entre a utilização do arco lingual de Nance na dentadura mista, tendo como desiderato o aproveitamento do Leeway Space para a correção de apinhamento ântero-inferior e a impacção dos correspondentes segundos molares. Material e método: amostra de 35 (trinta e cinco) indivíduos que usaram arco lingual na dentadura mista e foram divididos em dois grupos: com impacção (grupo I - 15 indivíduos) e sem impacção (grupo II - 20 indivíduos) dos segundos molares permanentes inferiores. Os modelos de gesso, radiografias panorâmicas e telerradiografias foram analisados. As variáveis estudadas foram gênero, classificação de Angle, padrão do esqueleto facial, discrepância de modelos, angulação dos molares, altura do segundo molar em relação ao primeiro, presença de terceiros molares e anomalias dentárias. Os dados foram coletados e análises estatísticas foram aplicadas (teste binomial e t-student). Resultados: o grupo I apresentou uma discrepância de modelos significativamente maior que o grupo II. Não houveram diferenças significativas nas demais variáveis analisadas. Conclusão: houve uma correlação positiva entre deficiência de espaço no arco inferior e impacção de segundos molares permanentes. A utilização do arco lingual de Nance em arcada com apinhamento ântero-inferior severo parece ser um fator a ser considerado quanto a uma maior susceptibilidade de impacção dos segundos molares inferiores permanentes.

Ortodontia; dentadura mista; impacção dentária

PC-13 Resolução de fratura coronária associando colagem de fragmento à restauração direta em resina composta

Borges JA*, Filho PCFS, Veríssimo C
Universidade Federal de Uberlândia
jessicaaborges@hotmail.com

Introdução: o trauma dental representa uma das principais causas de perdas dentárias. As fraturas coronárias, quando não envolvem exposição pulpar, podem ser resolvidas com a colagem do fragmento dental ou restauração direta em resina composta associada ou não a proteção pulpar. Objetivo: apresentar um caso clínico de fratura coronária reabilitado com colagem de fragmento associado à restauração direta em resina composta com proteção pulpar. Relato de caso: paciente do sexo masculino, 14 anos de idade, procurou a clínica de Clínica de Traumatismo Dento-alveolar da Faculdade de Odontologia da

Universidade Federal de Uberlândia apresentando fratura coronária do elemento 21 com parte do fragmento armazenado em leite. Ao exame clínico e radiográfico foi diagnosticada fratura coronária com grande proximidade pulpar. Inicialmente foi realizado teste de sensibilidade pulpar, profilaxia, seleção de cor e anestesia local. Foi realizado isolamento absoluto, e a proteção pulpar indireta. No fragmento foi realizado um alívio com ponta diamantada #1014. Tanto no dente como no fragmento foi realizado condicionamento ácido, lavagem, aplicação de clorexidina e sistema adesivo. O fragmento foi posicionado e na interface foi adicionada uma pequena camada de resina composta Z350. Após a colagem do fragmento, o restante da fratura foi restaurada em resina composta. Conclusão: a associação da colagem de fragmento dentário associado à restauração direta em resina composta apresentou-se como uma técnica viável e como uma boa resolução estética no caso de fratura coronária com presença parcial do fragmento.

Trauma; colagem; restauração

PC-14 Associação de prótese parcial fixa e prótese gengival na recuperação da estética e função na região anterior maxilar.

Ferreira MB*, Assunção WG, Anchieta RB
Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP
mayabf@hotmail.com

Introdução: A substituição de dentes na região anterior maxilar ainda é um desafio para os clínicos, sendo especialmente difícil quando a perda dental é acompanhada de significativa reabsorção óssea e gengival. Várias técnicas estão disponíveis para substituição dos dentes perdidos e recuperação do volume e forma dos tecidos periodontais reabsorvidos, tais como os implantes dentários, próteses parciais fixas, e enxerto ósseo e gengival, respectivamente. Embora as técnicas de reconstrução cirúrgica sejam tratamentos seguros, estes procedimentos aumentam a morbidez, podendo ser contra-indicadas para pessoas idosas ou pessoas acometidas por problemas sistêmicos. Objetivo: ilustrar através de um relato de caso a resolução estética e funcional de uma pessoa idosa com problemas sistêmicos através de prótese parcial fixa convencional metalocerâmica (11 elementos) com ombro cerâmico e prótese gengival acrílica removível. Conclusão: A associação da prótese parcial fixa e da prótese gengival removível foi muito bem aceita pela paciente, sendo uma excelente alternativa para recuperar a estética e função nos casos em que terapias cirúrgicas mais invasivas estão contra-indicadas.

Prótese gengival; estética; prótese parcial fixa

PC-15 Faceta laminada: alternativa estética e funcional para reabilitação de um sorriso

Miranda RR*, Silva GR, Carvalho DA
Universidade Federal de Uberlândia
rafael_resendeadd@hotmail.com

Introdução: facetas laminadas oferecem uma nova solução restauradora, equilibrando as necessidades estéticas e funcionais na dentição anterior. Objetivo: apresentar um caso clínico envolvendo faceta em cerâmica, incluindo toda a sequência de diagnóstico, planejamento e tratamento. Relato de caso: paciente de 21 anos, sexo feminino, compareceu a clínica de especialização da Universidade Federal de Uberlândia, insatisfeita com a estética de seu sorriso. Ao exame clínico, foi constatada a presença de extensa restauração insatisfatória em resina, no dente 11, em função de um traumatismo. Entretanto o dente apresentava vitalidade pulpar. Para resolução da desamornia do sorriso, optou-se pela confecção de faceta em cerâmica pura reforçada por dissilicato de lítio (IPS e.max Press, Ivoclar Vivadent). Realizou-se o preparo com desgaste de aproximadamente 1 mm na região cervical e 1,5 mm na região incisal. Optou-se pelo término incisal com recobrimento palatino. A moldagem do preparo foi feita com silicone de adição (Swisstec Hydroxtreme, Vigodent). A restauração provisória foi realizada com resina composta fotopolimerizável. Procedeu-se a cimentação com cimento adesivo de dupla ativação (Rely X ARC, 3M ESPE) com 40 segundos de ativação por face. O resultado final mostrou-se satisfatório com relação à estética e funcionalidade, devolvendo harmonia e naturalidade para o sorriso da paciente. Conclusão: a utilização da cerâmica conserva a estrutura dental remanescente quando comparada a coroas totais e permite maior estabilidade de cor do que resinas compostas, resultando em bom prognóstico clínico.

Faceta; estética; cerâmica

PC-16 Apresentação atípica de cisto dentígero em adulto: relato de caso

Mizokami CDP*, Loyola AM, Rosa RR
Universidade Federal de Uberlândia
carladaniellepm@hotmail.com

Introdução: os cistos dentígeros caracterizam-se pela formação de lesões císticas unidas à junção esmalte-cimento de um dente não irrompido ou em desenvolvimento. É o tipo de cisto odontogênico de desenvolvimento mais comum, compreendendo cerca de 20% de todos os cistos epiteliais dos maxilares. Relato de caso: paciente de 41 anos, gênero masculino, procurou o serviço de estomatologia devido a uma lesão na mandíbula encontrada durante exame radiográfico de rotina. Ao exame extra-oral não foi possível perceber assimetria facial e no exame

intra-oral notou-se um discreto apagamento do fornix vestibular na região anterior da mandíbula. O exame radiográfico revelou uma lesão radiolúcida bem delimitada por uma linha radiopaca que causava afastamento dentário sem reabsorvê-los e não causava expansão das corticais ósseas. Também era possível notar um canino incluso que em uma visão oclusal parecia estar sendo afastado pela lesão sem, no entanto estar relacionado a ela. A lesão se estendia da região de molares do lado direito até a região de pré-molares do lado oposto. Devido à forma de crescimento da lesão e aos achados radiográficos, a hipótese de queratocisto odontogênico foi proposta. O paciente foi então submetido a um procedimento cirúrgico de marsupialização e após o acesso a lesão notou-se a presença da coroa do canino incluso. A capsula cística foi encaminhada para análise histológica que confirmou o diagnóstico de cisto dentígero. Quatro meses após a marsupialização pôde ser observado grande regressão da lesão e neoformação óssea na região.

Cisto dentígero; cistos odontogênicos; ossos gnáticos

PC-17 Múltiplos tumores congênitos de células granulares em neonato: relato de caso com regressão espontânea

Borges LC*, Durigetto Junior AF, de Paulo LFB
Universidade Federal de Uberlândia
lissa_90@hotmail.com

Introdução: o tumor congênito de células granulares (CGCT), também conhecido como epúlida congênita, é um tumor nodular superficial benigno raro da infância. Apresenta-se como um crescimento gengival geralmente visto no rebordo alveolar maxilar de recém-nascidos do gênero feminino e pode interferir na respiração e alimentação. A remoção cirúrgica é o tratamento de escolha, recidivas e regressão espontânea são raras. Relato do caso: neonato do gênero feminino com 3 dias de vida, apresentando lesões múltiplas, uma localizada na região de rebordo alveolar superior anterior que dificultava o selamento labial e a alimentação e outra na região de rebordo alveolar maxilar, situada posterior a primeira. A lesão maior foi completamente removida sob anestesia local sem intercorrências e a paciente não apresentou sinais de recidiva no pós-operatório de um ano. A lesão menor não foi removida e apresentou regressão completa após um mês de acompanhamento.

Tumores; neonatos; regressão.

PC-18 Displasia cemento-óssea florida e o seu significado para a implantodontia

Siqueira TP*, Silva CJ, Loyola AM
Universidade Federal de Uberlândia
tamara.pamplonas@gmail.com

Introdução: os implantes dentários têm sido rotineiramente utilizados na reabilitação oral. Critérios como a quantidade e qualidade do tecido ósseo estão associados à osseointegração desses implantes e ao sucesso do tratamento. Assim, fatores de risco sistêmicos e locais, que alteram o metabolismo e a capacidade remodeladora óssea, devem ser considerados na avaliação para indicação cirúrgica. Particularmente, pacientes com doenças ósseas displásicas representam um desafio para a reabilitação oral através dos implantes dentários. A natureza e o comportamento biológico das displasias estão associados a modificações estruturais do osso, podendo interferir na sua vascularização e plasticidade. Lesões da displasia cemento-óssea constituem-se exemplos típicos desta situação, são altamente mineralizadas, com reduzida vascularização e susceptíveis a formação de cavidades ósseas solitárias. Contudo, a instalação de implantes em pacientes com displasia cemento-óssea florida (DCOF) tem sido relatada com aparente sucesso, sugerindo que alguns conceitos sobre procedimentos reabilitadores nestes quadros displásicos sejam rediscutidos. Relato de caso: paciente portadora de DCOF para o qual foi indicada reabilitação com implante dentário, perdido seis meses após a sua instalação. Muito embora esta indicação possa a primeira vista merecer críticas, uma vez que era evidente a presença do osso displásico na área do implante, o presente trabalho oportuniza a discussão desta indicação, considerando aspectos da patogenia e do comportamento desta doença.

DCOF; implantodontia

PC-19 Tratamento expectante: uma opção de tratamento conservador da vitalidade pulpar

Silva CV*, Barata TJE, Monteiro ALN
Universidade Federal de Goiás
cynthia_vilelasilva@hotmail.com

Introdução: o Tratamento Expectante (TE) representa um procedimento clínico baseado em princípios biológicos para a manutenção da vitalidade pulpar (VP). Objetivo: descrever e discutir o protocolo clínico do TE por meio de um relato de caso. Relato de caso: paciente (TCC), sexo masculino, 15 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa principal de dor. Ao exame clínico observou-se tratar de sintomatologia dolorosa provocada, no elemento dentário 36, com rápido declínio após a remoção do estímulo térmico e/ou tátil (teste de VP positivo). O exame radiográfico revelou a presença de lesão cáriosa profunda, ausência de reabsorções internas e externas e periápice normal. Com base na avaliação clínica e radiográfica o TE foi indicado, uma vez que se trata de um paciente jovem acometido por lesão de cárie aguda e profunda e a polpa encontra-se em estado potencialmente reversível, bem como há um risco iminente de exposição pulpar no caso de tentativa de remoção completa da lesão cáriosa. Desta forma, a indicação do TE visa recuperar as funções biológicas do complexo dentinop-

ulpar. Protocolo clínico adotado: Primeira sessão - remoção da dentina infectada, limpeza da cavidade, aplicação de Ca(OH) e selamento provisório. Segunda sessão (após 60 dias) - confirmação do prognóstico positivo de VP (exame clínico e radiográfico), remoção da dentina cariada remanescente e procedimento restaurador direto. Conclusão: diante dos resultados observados pôde-se considerar que o TE foi uma opção viável de tratamento conservador da VP. Ressalta-se, porém, que acompanhamentos longitudinais são necessários.

Diagnóstico; cárie dentária; tratamento expectante

PC-20 Relação profissional-paciente: médico e cirurgião-dentista enquanto pacientes

Sampaio TS*, Yarid SD, Barreto JR
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
tami_sampaio@hotmail.com

Objetivo: o objetivo deste estudo foi avaliar o grau de satisfação de médicos e cirurgiões-dentistas com a qualidade do atendimento recebido, das informações recebidas, dos resultados obtidos, da organização dos horários e dos custos dos serviços de saúde, quando se submeteram a atendimento de saúde (consulta e tratamento médico, odontológico, fisioterápico, psicológico, fonoaudiológico, enfermagem e outros) nos serviços público, privado e convênio. Material e método: realizou-se um estudo descritivo quantitativo do tipo inquérito, utilizando-se de um questionário estruturado para a coleta de informações. Participaram deste estudo 53 profissionais da saúde que foram previamente informados sobre os propósitos da pesquisa, e, quando de acordo, de livre e espontânea vontade, responderam a pesquisa. Resultados: a qualidade do atendimento recebido durante o tratamento foi considerada muito boa por 23,5% dos profissionais da saúde, boa por 66,7% e regular por 9,8%, não sendo avaliada como ruim ou muito ruim por nenhum dos participantes da pesquisa. Conclusão: pôde-se concluir que apesar do elevado grau de satisfação dos profissionais da saúde, médicos e cirurgiões-dentistas, enquanto pacientes, em relação à qualidade do atendimento recebido, à qualidade das informações recebidas e aos resultados obtidos com o tratamento, os respondentes demonstraram-se insatisfeitos quando se tratou da organização dos horários e do custo dos serviços, tendo sido estes fatores avaliados de forma regular e ruim por um grande número dos entrevistados.

Humanismo; bioética; satisfação dos consumidores

PC-21 Suscetibilidade do *Enterococcus faecalis* e *Staphylococcus aureus* a diferentes antimicrobianos

Chaves GS*, Alves RAA, Capeletti, LR
Universidade Federal de Goiás
gusta.odonto@gmail.com

Objetivo: Comparar a suscetibilidade dos microorganismos das infecções endodônticas do *S. aureus* e *E. faecalis* a antimicrobianos pelo teste de difusão em ágar. Material e método: Foram semeadas 20 placas de Petri com 20 mL de BHIA inoculadas com 0,1 mL da suspensão microbiana e colocaram-se cem discos contendo os agentes antimicrobianos nas placas incubadas a 37°C/48h. Mensuraram-se então os diâmetros dos halos de inibição microbiana, indicando eficácia ou não dos antimicrobianos. A - Amoxicilina + ácido clavulânico; B - Amoxicilina; C - Azitromicina; D - Cefalexina; E - Ciprofloxacina; F - Eritromicina; G - Clindamicina; H - Penicilina G; I - Oxacilina; J - Vancomicina. Resultados: Antimicrobianos testados e Halos de Inibição (mm) em 5 discos, respectivamente para o *S. aureus* e *E. faecalis*: A - 35 e 25 (em 3 discos); 26 (em 2 discos); B - 34 e 20; C - 25 e 33; D - 29 e 26; E - 25 e 31; F - 25 e 28; G - 30 e 26; H - 35 e 20 (em 2 discos) 21 (em 3 discos); I - 21 e 0; J ? 15 (em 4 discos); 18 (em 1 disco) e 18. Todos os agentes antimicrobianos foram efetivos sobre os indicadores microbianos, exceto a Oxacilina para o *E. faecalis*. Conclusão: É possível prever uma resposta clínica favorável ao uso de um determinado antimicrobiano, in vitro, pelo antibiograma, mas deve-se considerar que testes in vitro com cepas bacterianas prontas e antimicrobianos não retratam fielmente a situação clínica, pois deve-se considerar a resistência bacteriana aos antimicrobianos.

Testes de sensibilidade microbiana; *Staphylococcus aureus*; *Enterococcus faecalis*

PC-22 Planejamento Estético Digital (DSD): o uso da tecnologia em benefício do planejamento reabilitador

Cardoso TDM*, Coachman C, Cardoso PC
Universidade de Brasília
cardosothais@hotmail.com

Introdução: o conceito DSD (Digital Smile Design) é um método de planejamento reabilitador e simulação digital do resultado que oferece a versatilidade e a velocidade de planejamento de diferentes desenhos do sorriso e a antecipação visual de diferentes mock-ups digitais utilizando as ferramentas do sistema proposto como vantagens sobre o planejamento convencional. Permite ainda a interação à distância via skype permitindo a correção do desenho e ajustes estéticos entre profissional e protético. Baseia-se na análise inicial da face para a determinação da linha média facial e o alinhamento horizontal do paciente e,

com as duas traçadas digitalmente na face do paciente, transfere-se as mesmas para o modelo de estudo para melhor referência do protético bem como a transferência para uma fotografia intraoral em close-up obtida com afastadores. A partir desta fotografia ampliada com a visualização dos dentes e gengiva, inicia-se a confecção do mock-up digital aplicando os princípios estéticos por adicionar desenhos, linhas e gráficos na própria fotografia digital do paciente. Com o recurso de uma régua digital transfere-se estas medidas com um paquímetro digital para o modelo auxiliando o protético no enceramento diagnóstico do caso. Ao final do processo, tem-se uma sequência de slides que deve ser utilizada para a comunicação com os especialistas, protéticos e principalmente com o paciente. Conclusão: um conceito que traz maior controle técnico, previsibilidade do resultado e melhora a comunicação interprofissional utilizando programas como o Power Point (PC) ou Keynote (MAC).

Planejamento; estética; tecnologia

PC-23 Transformação dental com uso de resina composta nanoparticulada: alternativa estética de baixo custo

Oliveira IS*, Silva GR, Simamoto VRN
Universidade Federal de Uberlândia
belinhasilveira@yahoo.com.br

Introdução: a estética na área odontológica, é algo muito importante e tem destaque cada vez maior. Relato de caso: paciente A.C.S, gênero feminino, 57 anos, procurou a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, queixando-se da estética de seu sorriso. Ao exame clínico, observou-se que os dentes 12 e 22 eram conóides e o dente 13 era decíduo, os quais não possuíam anatomia adequada. Após o diagnóstico e planejamento, propôs-se o uso de resina composta nanoparticulada para devolver a harmonia de seu sorriso. Para que o resultado e a quantidade de material necessário pudessem ser previstos, foi realizada a moldagem dos arcos dentários superior e inferior, montagem dos modelos em ASA e enceramento diagnóstico, então confeccionou-se matriz de silicóna por condensação, a partir do modelo encerado. A hibridização dos tecidos dentários foi realizada pelo condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos, aplicação de clorexidina 2% por 60 segundos, aplicação do sistema adesivo convencional de frasco único e fotoativação por 20 segundos. A técnica de estratificação foi a escolha para a inserção da resina. O acabamento e polimento foram realizados 7 dias após a realização da restauração, com pontas diamantadas de granulação fina e extra-fina, discos de óxido de alumínio e pontas de borracha e feltros associados a pastas diamantadas. O resultado foi satisfatório tanto para a paciente quanto para o profissional. Conclusão: a restauração com resina composta é bastante vantajosa, pois atinge o objetivo que é função e estética, associando preservação de tecidos dentais saudáveis e custo acessível.

Estética; resina nanoparticulada; dentes conóides

PC-24 Previsibilidade tecidual periimplantar x técnicas de confecção imediata de provisórios: relato de casos

Rezende RLS*, Trento CL, Barros MNF
Universidade Federal de Sergipe
rejane_lenier@hotmail.com

Introdução: existe uma série de considerações estéticas do ponto de vista protético, objetivando excelência na recuperação com implantes na região anterior. No intuito de preservar a arquitetura gengival, proporcionar estética imediata, além de eliminar o segundo estágio cirúrgico e reduzir o tempo e custo do tratamento, diversas técnicas de confecção de provisório tem sido propostas. Relato do caso: o 1º caso clínico relata a reabilitação de um incisivo central superior perdido em função de fratura radicular, com indicação de exodontia com instalação imediata de implante. Realizado a anamnese, exame físico e clínico, radiografias, fotografias e confecção de modelos de modo a determinar as condições da área a ser tratada, foi extraído o dente e instalado o implante imediato com travamento de 60N, que propiciou a instalação imediata do provisório confeccionado anteriormente no laboratório, respeitando os aspectos importantes como selamento marginal do alvéolo, perfil de emergência da restauração, ausência de carga oclusal. A paciente foi dispensada e reavaliada com 15, 90 e 100 dias e concluído o caso. Será também relatado um 2º caso seguindo os mesmos princípios clínicos de avaliação e procedimentos cirúrgicos, modificado apenas na confecção do provisório, no qual será utilizado o próprio dente extraído como restauração provisória.

Implante imediato; provisório; reabilitação protética

PC-25 Grau de satisfação dos familiares dos pacientes atendidos pela área de Odontologia Pediátrica

Rocha PPM*, Oliveira FS, Tavares SBMB
Universidade Federal de Uberlândia
paty_2102_@hotmail.com

Introdução: a satisfação do usuário é um dos fatores determinantes na qualidade do atendimento nos serviços da saúde, por meio do qual se obtém dados sobre expectativas e buscam-se soluções para a melhoria do serviço prestado. Objetivo: avaliar o perfil socioeconômico e o grau de satisfação dos familiares dos pacientes atendidos pela Área de Odontologia Pediátrica. Material e Método: foi solicitado aos familiares responderem um questionário contendo 18 questões objetivas sobre perfil socioeconômico, a estrutura da clínica e satisfação funcional e técnica. Participaram do estudo 54 familiares. Resultados: dos 54 familiares, 49 (90,7%) e 5 (9,3%) eram do gênero feminino e masculino, respectivamente, com idade média de 34,28 anos. Com relação à escolaridade, 34 (63,0%), 13 (24,0%) e 7 (13,0%)

possuíam ensino médio, fundamental e superior, respectivamente. Do total, 29 (53,7%) trabalhavam e a renda média familiar mensal era de 3,2 salários. O motivo pelo qual os familiares procuraram atendimento foi por questões financeiras (53,7%). A maioria 53 (98,1%) sentiu confiança e 52 (96,41%) identificaram com o aluno que atendeu o seu filho. Com relação à organização, conforto, limpeza e iluminação da clínica, 32 (59,3%), 32 (59,3%), 27 (50,0%) e 29 (53,7%) responderam estarem satisfeitos, respectivamente. A nota média atribuída ao atendimento recebido na clínica de Odontopediatria e/ou Ortodontia foi 9,1 e 53 (98,1%) recomendariam o tratamento odontológico. Conclusão: foi possível concluir que é relevante o grau de satisfação dos familiares dos pacientes atendidos pela Área de Odontologia Pediátrica.

Satisfação; pacientes; pediatria

PC-26 Assistência odontológica a paciente em preparo para transplante renal: relato de caso clínico

Cortines AAO*, Costa LRRS, Viana KA

Serviço de Odontologia-Hospital das Clínicas-Universidade Federal de Goiás

andracortines@gmail.com

Introdução: a insuficiência renal crônica é a perda lenta, progressiva e irreversível das funções renais. Em casos severos, pode exigir substituição da função renal através da diálise ou realização de transplantes. Pacientes que irão se submeter a transplante devem ter possíveis fontes de infecção oral eliminadas. Objetivo: apresentar o caso de tratamento odontológico como preparatório para realização de transplante renal. Relato de caso: paciente sexo feminino, 14 anos, encaminhada pelo Serviço de Hemodiálise do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás ao Serviço de Odontologia do mesmo hospital para avaliação odontológica como parte de exames pré transplante. Exame físico extraoral normal. Ao exame intraoral verificou-se: dentição mista, ausências dentárias, biofilme visível, raiz residual, hipoplasia de esmalte generalizada, mobilidade grau II do dente 11. O exame radiográfico periapical de dentes selecionados indicou reabsorção interna no terço cervical-médio de todos os dentes e detectou a raiz do 31. Após contato com médico responsável e avaliação do estado geral da paciente, foi elaborado o plano de tratamento com realização de orientação de higiene oral, escovação supervisionada, selante em todos os primeiros molares na 1ª sessão; e, na 2ª sessão, exodontias múltiplas sob profilaxia antibiótica e em dia contrário a hemodiálise. A paciente retornou com uma semana para pós-operatório, e a cada mês para acompanhamento. Aguarda transplante renal. Conclusão: essa abordagem ilustra a importância do cirurgião-dentista na fase preparatória de transplantes.

Odontologia hospitalar; insuficiência renal crônica; transplante renal

PC-27 Restabelecimento estético-funcional de dentes anteriores com procedimentos cirúrgico, periodontal e restaurador

Ferreira JA*, Magalhães D, Soares PBF

Universidade Federal de Uberlândia

jessica.afonsof@gmail.com

Introdução: a resolução de problemas estéticos e envolvimento biofuncionais têm sido busca constante por parte dos pacientes. Tratamentos ortodônticos e restauradores são utilizados isoladamente ou em associação para alcançar estética almejada pelos pacientes. Relato do caso: o objetivo deste trabalho foi descrever relato de caso clínico que envolve paciente do gênero feminino, com 17 anos de idade, que, após o término da terapia ortodôntica, queixava-se de insatisfação estética, devido a alterações no contorno gengival. Ao exame clínico verificou-se profundidade de sondagem menor que 3 milímetros, regiões interproximais com hiperplasia e ausência de perda de inserção clínica. Quadro que caracteriza ausência de bolsa periodontal verdadeira. Foi indicada técnica cirúrgica de microplastia, que consiste na correção cirúrgica visando remodelamento da arquitetura anatomo-fisiológica da gengiva. Associou-se ao tratamento plástico periodontal restaurações diretas classe IV em resina composta associadas a procedimentos adesivos, solucionando o problema estético e possibilitando a manutenção da saúde periodontal. O caso já tem sido acompanhado por 12 meses e os resultados foram consideravelmente satisfatórios. Conclusão: desta maneira, a inter-relação da periodontia com a dentística restauradora mostrou-se ser de extrema importância para o sucesso do tratamento reabilitador que visa além da função a obtenção da estética do sorriso.

Cirurgia periodontal; estética; restauração.

PC-28 Técnica de clareamento em consultório com peróxido de hidrogênio a 35% : relato de caso clínico

Moura GF*, Quagliatto PS, Dutra MC

Universidade Federal de Uberlândia

guifamo@gmail.com

Introdução: o padrão de beleza do sorriso se traduz em dentes claros, bem contornados e corretamente alinhados; por isso a área relacionada aos aspectos estéticos sofreu grande evolução nas últimas décadas. Relato de caso: paciente de 19 anos, queixando-se da coloração de seus dentes procurou a Clínica da FOUFU-Uberlândia. Ao exame clínico e anamnese, não houve contra-indicações para a execução do tratamento clareador, sendo indicada técnica em consultório. Utilizamos o produto Whiteness HP Blue a 35% (FGM Produtos Odontológicos) em uma sessão de 45 minutos. A cor inicial é A3,5 para cani-

nos e A3 para incisivos. Em seguida, foi realizada a profilaxia com taça de borracha e pedra pomes. Na sequência foi aplicado o dessensibilizante KF 2% (FGM), por 10 minutos e colocado o afastador de lábios e o isolamento com barreira gengival Top Dam. O Whiteness HP Blue foi manipulado de acordo com as recomendações do fabricante e aplicado sobre a superfície dentária durante 45 minutos. Com o auxílio de um Cavibrush, o gel foi movimentado sobre os dentes, a cada 5 ou 10 minutos, para liberar eventuais bolhas de oxigênio geradas e para renovar o contato do gel com os dentes. Por fim, o esmalte dental foi submetido ao polimento com discos de feltro e pasta de polimento Diamond Excel. Acompanhamento clínico de um ano não demonstrou alteração de cor conseguida pela técnica que ficou entre A1 e A2. Conclusão: o clareamento dental é um procedimento conservador, que deve ser realizado seguindo princípios biológicos, a fim de evitar danos às estruturas orais do paciente.

Estética; clareamento dental; peróxido de hidrogênio

PC-29 Análise da transmissão e distribuição de tensões aplicadas a prótese total convencional reembasada com forradores macios

Lima SAS*, Lima JBG, Orsi IA
Universidade Federal de Uberlândia
silvana.limas2@gmail.com

Objetivo: analisar, por meio do método dos elementos finitos, a distribuição de tensões aplicadas na prótese removível total reembasada com forradores macios em diferentes espessuras e a consequente transmissão a mucosa e ao rebordo, definindo a espessura ideal do material reembasador. Material e método: confeccionou-se modelos representando protótipos de uma mandíbula desdentada com uma prótese total apoiada sobre o rebordo. Seis modelos são analisados, sendo o primeiro sem material reembasador (grupo controle). Os demais modelos apresentam próteses totais reembasadas com diferentes espessuras de material reembasador: 0,5mm; 1,0mm; 1,5mm; 2,0mm; 2,5mm. Aplica-se uma força de 60N ao longo eixo dos dentes das próteses, sendo de mesma intensidade bilateralmente e simultaneamente. Resultados: houve concentração de tensões na região anterior da mandíbula, tanto na avaliação da fibromucosa como do osso basal; ocorreu maior tensão no modelo sem material reembasador, sendo concentrada na linha média nas regiões da crista do rebordo ocluso-gengivalmente; as tensões diminuíram com o aumento da espessura do material reembasador em ambas as avaliações; a espessura de 2mm apresentou os menores valores de concentração de tensões, enquanto que a de 2,5mm apresentou comportamento semelhante à espessura de 1 mm. Conclusão: pode-se concluir dentro das limitações do presente estudo, que a espessura do material reembasador é um fator determinante na capacidade de absorção de cargas, porém, estudos adicionais devem ser desenvolvidos para comprovar esta suposição.

Prótese total; material reembasador; tensões

PC-30 Sarcoma de Kaposi oral

Spini PHR*, Spini TH, Carvalho VF
Universidade Federal de Uberlândia
pedrospini@hotmail.com

Introdução: o sarcoma de Kaposi é uma doença neoplásica associada ao vírus herpes do tipo 8 manifestando principalmente em pacientes com AIDS. Relato do caso: paciente, 32 anos, leucoderma, gênero masculino transexual, mecânico de profissão. Em abril de 2011, o mesmo foi encaminhado por Infectologista para o Núcleo de Atendimento ao Paciente Especial em Odontologia (NAPEO, Itumbiara-GO), para avaliação de lesão em maxila direita. A lesão era assintomática e foi observada por ele a cerca de seis meses, não sabendo informar o resultado da biópsia investigada anteriormente. Na história pregressa, registrou-se que o paciente era soropositivo para HIV há três anos, perda cerca de cinco quilos no último semestre, e carga viral alta, com baixa contagem de leucócitos. Ao exame intraoral, observou-se lesão nodular com epicentro em mucosa palatina, estendendo-se para o rebordo alveolar até a mucosa vestibular do lado direito, de coloração arroxeadada, de consistência flácida, medindo aproximadamente 15mm em seu maior diâmetro. Realizou-se biópsia incisiva da lesão palatina, considerando-se como hipóteses de diagnóstico clínico sarcoma de Kaposi ou linfoma. O exame histopatológico tratou-se de neoplasia composta por células ovóides e fusiformes, pleomórficas, aparentemente angiocêntrica, por vezes apresentando fendas intercelulares permeadas por hemorragia e pigmentação hemossiderínica, diagnosticando como de sarcoma de Kaposi. O paciente atualmente está em tratamento com medicação antiretroviral altamente ativa, aguardando encaminhamento para o hospital de Barretos PIO XII.

Kaposi; antiretroviral; NAPEO

PC-31 Avaliação comparativa da densidade de células dendríticas no carcinoma espinocelular de lábio e cavidade oral

Martins AFL*, Batista AC, Arantes DAC
Universidade Federal de Goiás
allissonfilipe@hotmail.com

Introdução: as células dendríticas (CDs) imaturas (CD1a+) são capazes de fagocitar antígenos tumorais e apresentá-los às células T naivas nos linfonodos. Essas células T ativadas são capazes de migrar para o sítio tumoral e desencadear uma efetiva resposta imune antitumoral. Dados previamente publicados indicam que Carcinoma Espinocelular (CEC) de lábio possui uma resposta imune citotóxica mais efetiva se comparado ao de cavidade oral. Objetivo: neste presente estudo propomos avaliar comparativamente a densidade de CDs CD1a+ em amostras de CEC de cavidade oral com metástase (n=10), sem metástase

(n=10), lábio (n=10) e mucosa oral saudável (controle, n=10) por meio da técnica da imunohistoquímica. A relação da densidade de CDs com a sobrevida dos pacientes com CEC de cavidade oral foi também investigada. Resultados: nossos resultados demonstraram que a densidade de CDs nas regiões peri- e intratumoral foi maior no CEC de lábio quando comparado aos demais grupos ($p < 0,05$ para a região peritumoral). Adicionalmente, a densidade de CDs na região intratumoral foi significativamente menor no CEC de cavidade oral sem metástase quando comparado ao CEC de lábio e controle ($p < 0,05$). Além disso, pacientes com CEC de cavidade oral que apresentaram alta densidade de CDs demonstraram uma tendência para maior tempo de sobrevida. Conclusão: nossos resultados sugerem que a elevada densidade de CDs no CEC de lábio pode favorecer uma resposta imunológica antitumoral mais efetiva em tumores nesta localização se comparado com o CEC de cavidade oral, favorecendo, assim, a sobrevida dos pacientes.

Células dendríticas; carcinoma de células escamosas

PC-32 Características de bebês com cárie da primeira infância encaminhados para o Núcleo de Estudos em Sedação Odontológica

Mundim AP*, Costa LRRS, Machado, GCM
Universidade Federal de Goiás
paulamundim@hotmail.com

Introdução: a cárie da primeira infância é um tipo específico de cárie aguda que afeta dentes decíduos, geralmente resultante da ingestão prolongada e frequente de leite ou alimentos enriquecidos de açúcar, durante o dia e nas horas de sono. Objetivo: descrever as principais características de bebês com cárie da primeira infância que procuram o atendimento no Núcleo de Estudos em Sedação Odontológica (NESO) na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Material e método: informações referentes a idade, gênero, condições sistêmicas, orais e comportamentais foram coletadas do banco de dados do NESO (SPSS 10.0) dos pacientes atendidos no ano de 2007 a 2009. Observou-se o comportamento das crianças durante o tratamento (chegada ao ambulatório, primeiro exame, profilaxia e aplicação tópica de flúor) por meio da escala OSUBRS. Resultados: foram atendidas 59 crianças, com faixa etária em média de 31,09 meses; 52,5% do gênero masculino e 47,5% do feminino. Destes, 17,9% apresentavam distúrbios sistêmicos sendo 66,7% do tipo respiratório; 12,7% relataram experiência prévia com sedação, analgesia e/ou anestesia geral; 92,5% foram classificados como ASA 1. Ao exame clínico, 82,5% apresentavam biofilme dentário e 73,9% tiveram sangramento gengival ao escovar os dentes, com índice ceod médio de 5,44 (desvio padrão). Conclusão: conclui-se que os bebês encaminhados ao NESO possuem grande atividade de cárie. Observou-se segundo a escala OSUBRS, que da chegada ao consultório até o tratamento odontológico houve alteração no comportamento das crianças.

Bebês; sedação; cárie da primeira infância

PC-33 Carcinoma ameloblástico: relato de caso

Gonçalves AS*, Mendonça EF, Sousa TO
Faculdade de Odontologia
andrea.sg.odonto@gmail.com

Introdução: o carcinoma ameloblástico é uma lesão odontogênica maligna rara, que combina os aspectos histopatológicos de ameloblastoma com a presença de atipias celulares. Embora tenha apresentado uma definição controversa no passado, atualmente já se sabe que ele difere do ameloblastoma maligno por apresentar características celulares de malignidade tanto no tumor primário quanto no tumor recorrente. O carcinoma ameloblástico não possui predileção por faixa etária ou gênero e apresenta comportamento biológico agressivo, crescimento rápido, podendo apresentar metástase regional ou pulmonar. Relato do caso: paciente do gênero feminino, melanoderma, que procurou atendimento para tratamento de uma lesão assintomática, de crescimento exofítico e eritematosa na região do tuber da maxila direita, com evolução de dois meses. O diagnóstico clínico foi de lesão proliferativa não neoplásica e os exames radiográficos não indicaram rarefação óssea significativa. A lesão foi totalmente enucleada e os achados microscópicos foram conclusivos para carcinoma ameloblástico. A preservação do paciente foi de dois anos e este encontra-se sob controle e livre de doença. Conforme supracitado, esta é uma lesão rara e que critérios para o diagnóstico devem ser bem estabelecidos pelo patologista em benefício do paciente.

Carcinoma ameloblástico; lesão maligna rara

PC-35 Recobrimento radicular com utilização de matriz dérmica acelular associada a retalho reposicionado coronalmente

Pires LM*, Ribeiro CP, Campoli MAO
Universidade Federal de Uberlândia
ludmpires@hotmail.com

Introdução: a técnica cirúrgica mais utilizada em Periodontia para o tratamento das recessões gengivais é o reposicionamento coronal do retalho associado aos enxertos autógenos retirados de áreas doadoras ceratinizadas. Devido à maior morbidade operatória e ao desconforto causado ao paciente por um procedimento adicional, a matriz dérmica acelular (Alloderm) tem sido utilizada como substituto destes enxertos gengivais. Trata-se de um material alógeno, doado de bancos de tecido mole humano onde são removidos os elementos celulares da derme deixando uma matriz de colágeno regenerativa. Relato do caso: caso clínico de recobrimento radicular de uma recessão gengival classe I de Miller anterior envolvendo estética com o uso da matriz dérmica acelular (Alloderm). Após 30 dias de observação o pro-

cesso de cicatrização já estava completo. Aos 90 dias a região enxertada já apresentava biocompatibilidade, estética e função compatíveis com todas as expectativas. Obteve-se sucesso com uso deste material, sem sinais de recorrência após um período longo de acompanhamento.

Recobrimento radicular; recessão gengival; matriz dérmica acelular

PC-36 Tratamento cirúrgico de seqüela de fratura órbito-zigomática, reconstrução com enxerto autógeno: relato de caso clínico

Prado LF*, Gasperini G, Costa LRRS
Hospital das Clínicas - UFG
luciannaprado@gmail.com

Introdução: traumas na região do complexo zigomático-maxilar podem acarretar diversas deformidades estéticas na face e incapacidades funcionais do globo ocular. As Tomografias Computadorizadas tem extremo valor na identificação de fraturas que envolvam o continente orbitário. A abordagem cirúrgica e seleção do biomaterial estarão relacionadas ao tamanho do defeito, restauração do volume apropriado e tempo decorrido do trauma. Objetivo: apresentar um caso de seqüela de fratura do complexo zigomático-maxilar com fraturas de assoalho da órbita e arco supra-orbitário que foram satisfatoriamente reconstituídos com enxerto autógeno e aloplástico. Relato do caso: paciente KSF, gênero masculino, 20 anos, procurou atendimento cerca de três meses após acidente motociclistico, apresentando afundamento em região malar e supraciliar lado esquerdo, alterações na oclusão e perda da acuidade visual do mesmo lado. Foi diagnosticado com seqüela de fraturas múltiplas de face, envolvendo cavidade orbitária com lesão irreversível do nervo óptico. O tratamento proposto foi reconstrução total de cavidade orbitária e de osso frontal utilizando enxerto autógeno de crista ilíaca e devolução da projeção zigomática com enxerto aloplástico. Conclusão: a reconstrução do soalho de orbita e região supra-orbitária com enxerto retirado da crista ilíaca demonstrou ser adequada ao tratamento da falta de contorno estético, assim como projeção malar devolvida com a utilização de enxerto aloplástico tendo uma proervação de 04 meses.

Seqüela de fraturas faciais; reconstrução orbitária; enxerto autógeno

PC-37 A percepção de gestantes sobre os benefícios do aleitamento materno

Vieira LM*, Oliveira FS, Ferreira JA
Universidade Federal de Uberlândia
luciliamirandav@gmail.com

Objetivo: o objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de gestantes sobre os benefícios do aleitamento materno para a saúde da mãe e do bebê. Material e método: participaram do estudo 40 gestantes primíparas, no último trimestre de gestação. Os dados sócio-demográficos das gestantes e o conhecimento sobre aleitamento materno foram obtidos por meio de entrevista. Resultados: os resultados mostraram que as gestantes tinham idade média de 24 anos, 65% eram casadas, 40% tinham ensino médio e 55% trabalham. Todas fizeram pré-natal, com média de 8,1 consultas. Do total, 42,5% receberam orientações sobre o aleitamento materno sendo dada principalmente por profissionais da área de enfermagem. Todas responderam que pretendiam amamentar e 35% relataram que o aleitamento era importante para a saúde da mãe e do bebê. Apenas 12,5% responderam que amamentariam até o bebê completar 2 anos de idade. Com relação aos benefícios para a mãe, 80% e 65% não sabiam que a prática favorecia o útero voltar ao normal e que diminuía a perda de sangue após o parto. Do total, 72,5% e 95% também não sabiam que o aleitamento protege do câncer de ovário e da osteoporose. Com relação aos benefícios para o bebê, 52,5%, 70%, 75% e 80% desconheciam que o aleitamento protege da diarreia, pneumonia, otite e meningite, respectivamente. Conclusão: concluiu-se que as gestantes apresentaram conhecimento limitado sobre os benefícios para a sua própria saúde e a de seu bebê.

Gestantes; bebê; aleitamento materno

PC-38 Avaliação do potencial erosivo de sucos de fruta

Alves LC*, Marra EMO, Marega AT
Universidade Federal de Uberlândia
lorenacortezalves@hotmail.com

Introdução: deve-se considerar que a dieta ácida parece ser o fator preponderante no desenvolvimento das erosões dentais. Objetivo: considerando a frequência da ingestão de sucos de frutas pela população e o desconhecimento do efeito que eles provocam sobre a dentição, avaliou-se, nesta pesquisa, o potencial erosivo de sucos de frutas diluídos ou não com açúcar ou adoçante dietético e sucos prontos para o consumo através de medidas de pH. Material e método: foram utilizados 5 tipos de sucos concentrados diluídos em água (Maguary) e sucos prontos para o consumo (Del Valle) nos sabores Caju, Uva, Laranja, Maracujá e Abacaxi. Os sucos foram diluídos de acordo com as recomendações do fabricante e adoçados com açúcar cristal (40 g) e 35 gotas para o adoçante dietético, ambos em 500 ml de suco. Para mensuração dos pHs, foi utilizado um Phmetro Quimis, Modelo Q-400A. Resultados: o registro dos pHs para os sucos foram: Caju diluído: 3,52; Caju+adoçante: 3,52; Caju+açúcar: 3,52; Caju pronto: 3,44; Abacaxi diluído: 3,67; Abacaxi+adoçante: 3,7; Abacaxi+açúcar: 3,77; Abacaxi pronto: 3,15; Uva diluído: 3,25; Uva+adoçante: 3,35; Uva+açúcar: 3,18; Uva pronto: 2,86; Laranja diluído: 3,2; Laranja+adoçante: 3,2; Laranja+açúcar: 3,4; Laranja pronto: 3,4; Maracujá diluído: 3; Maracujá+adoçante:

2,9; Maracujá+açúcar: 2,9; Maracujá pronto: 3,02. Observou-se que os sucos atingiram um nível de pH abaixo do considerado crítico para a dissolução do esmalte (5,5). Conclusão: conclui-se que os sucos de frutas avaliados apresentaram um alto potencial erosivo, devido seu caráter ácido e a população deve conhecer os riscos da ingestão abusiva dos mesmos.

Sucos; pH; agentes adoçantes

PC-39 Perfil de produção científica de Endodontia em periódicos de impacto

Chein RPA*, Estrela C, Alencar AHG
Universidade Federal de Goiás
rani_odontoufg2011@hotmail.com

Objetivo: avaliar o perfil da produção científica de endodontia em revistas especializadas com elevado fator de impacto. Material e método: a estratégia de busca incluiu a verificação individual de todo artigo publicado no banco de dados eletrônico do Journal Of Endodontics (JOE) e International endodontic Journal (IEJ) no período de agosto de 2001 a agosto de 2011. Para tanto, utilizou-se do portal de periódicos disponível eletronicamente no site CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Os artigos foram distribuídos nas seguintes categorias: Revisão de literatura (sistemática e narrativa); Pesquisa clínica; Pesquisa básica (biologia e tecnologia); Relato de caso; País (ano/ origem); Brasil (universidade e estado). Resultados: a partir de 3600 artigos publicados, observa-se pequena quantidade de revisões sistemáticas de estudos clínicos e epidemiológicos. Conclusão: Nos últimos anos a pesquisa científica em endodontia desenvolvidas no Brasil tem aumentado em quantidade e qualidade.

Produção científica; endodontia; perfil

PC-40 Abordagem e uso de crioterapia em tumor odontogênico queratocisto após 12 meses de descompressão

Sousa APA*, Carneiro DS, Silva Júnior AF
Universidade Paulista - UNIP
anapaula901@hotmail.com

Introdução: O Tumor Odontogênico Queratocístico (TOQ) é uma patologia que era classificada como cisto odontogênico e passou a ser considerada em 2005 como um tumor odontogênico, devido apresentar características intrínsecas compatíveis com neoplasmas, como sua alta taxa de recorrência e mecanismo de crescimento diferenciado. Embora ainda tenha etiologia desconhecida, acredita-se que sua origem esteja relacionada com os remanescentes da lâmina dentária. Clinicamente apresenta comportamento agressivo e às altas taxas de recidiva.

Vários tipos de tratamento têm sido relatados desde métodos mais conservadores à cirurgia radical. Com objetivo de diminuir o potencial de recorrência dessas lesões, alguns autores preconizam o uso de terapias adjuntas como a osteotomia periférica com brocas, tratamento do sítio cirúrgico com a solução de Carnoy's, eletrocauterização, crioterapia e ressecção. Objetivo: relatar um caso de uma paciente portadora de um TOQ em mandíbula, atingindo grandes proporções. Como forma de tratamento optou-se pela descompressão de 12 meses da lesão para posteriormente curetagem e crioterapia da mesma. Esta conduta é considerada útil e conservadora, pois evita traumatismos a estruturas nobres próximas da lesão.

Tumor odontogênico queratocisto; descompressão; crioterapia

PC-41 Estudo retrospectivo da prevalência de sinais e sintomas de DTM em acadêmicos de odontologia em Araguaína - TO

Cardozo TDM*, Senna AM, Lima DA
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos
tarcisio_33_123@hotmail.com

Introdução: Disfunção temporomandibular (DTM) é um termo que abrange vários problemas clínicos da articulação temporomandibular, dos músculos mastigatórios e de estruturas a eles relacionadas. A DTM é caracterizada principalmente por dores na articulação e função irregular ou limitada da mandíbula. Sua etiologia é multifatorial e em função da impossibilidade de reconhecer apenas um único fator etiológico desencadeante para a mesma e da necessidade de diagnóstico e tratamento acurados, torna-se importante o estudo de seus sinais e sintomas mais prevalentes. Objetivo: o objetivo desta pesquisa foi avaliar retrospectivamente a prevalência dos sinais e sintomas de distúrbios temporomandibulares. Material e Método: este estudo, do tipo transversal descritivo, foi realizado durante o ano de 2010 na Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia de Araguaína-TO, após aprovação do comitê de ética em pesquisa. A obtenção dos dados ocorreu por meio de levantamento e análise das fichas clínicas dos acadêmicos avaliados na disciplina de Oclusão nos anos de 2008 e 2009. Para classificar a DTM, foi utilizado o método de Fonseca et al. Resultados: foram avaliadas 143 fichas, sendo 93 do gênero feminino e 50, masculino. Os dados obtidos permitiram considerar que eram portadores de DTM leve, moderada e severa, respectivamente, 32,86%, 4,19% e 0,69% dos estudantes considerados. Conclusão: os sinais e sintomas mais prevalentes foram a presença de dores de cabeça frequentes, a sensação de os dentes não articularem bem e o indivíduo se considerar uma pessoa tensa.

Disfunção temporomandibular; dor; prevalência

PC-42 Cor: uma nova concepção de entendê-la sobre diversos substratos dentais.

Gonçalves MMC*, Pacheco AFR, Ferreira MG
ABO - GO
melissacgoncalves@hotmail.com

Objetivo: diante dos vários sistemas de resina existentes hoje no mercado é notória a dificuldade que alguns cirurgiões-dentistas têm em relacionar o nome de uma resina com a sua cor, assim como de correlacionar a cor de uma porcelana e uma resina.

No intuito de facilitar o entendimento das cores dos sistemas restauradores atuais propomos uma abordagem que unifique a maneira perceber e interpretar a cor de resinas e cerâmicas através delas mesmas, sem o uso de escalas pré-definidas. Material e método: discos de resinas e cerâmicas padronizados em 1 mm de espessura foram obtidos e sobrepostos a uma um quadrado impresso em papel fosco, dividido ao meio em sentido horizontal e vertical, subdividido, em quatro formas menores, cada uma de uma cor, simulando diferentes substratos. Em sentido horário vê-se amarelo opacificado simulando o efeito do Monopaque 110 da Ivoclar Vivadent, o preto simulando o fundo da cavidade oral, branco com risco preto em diagonal para informar a translucidez da cor e amarelo claro simulando o A2 da escala Vita. As amostras foram encaixadas em suporte fixo e fotografadas individualmente com a máquina fotográfica em configuração e posição também fixas. As imagens formam o banco de dados do software que está sendo desenvolvido. Resultados: 250 imagens a serem usadas como objeto de estudo. Conclusão: o conjunto de imagens demonstra os diferentes aspectos de uma mesma resina e cerâmica sobre diferentes substratos e permite não apenas conhecimento dos diversos sistemas restauradores, assim como infinitas possibilidades de comparações entre as mesmas.

Escala de cor; cor; resina

PC-43 Associação do aparelho propulsor e da laserterapia de baixa potência sobre a formação óssea do côndilo da mandíbula

Capeletti LR*, Marques MR, Araujo RV
Universidade Federal de Goiás
lucascapeletti@hotmail.com

Introdução: o aparelho propulsor da mandibular (APM) estimula a proliferação celular e a expressão gênica na cartilagem do côndilo mandibular (Marques et al., 2008). No entanto, sua associação com a laserterapia de baixa intensidade (LBI) é desconhecida. Objetivo: avaliar os efeitos do APM associado à LBI sobre a formação óssea no côndilo mandibular. Material e

método: vinte ratos Wistar foram divididos em quatro grupos. O Grupo I não recebeu tratamento, o Grupo II foi irradiado na articulação temporomandibular, bilateralmente, com laser diodo de baixa potência (780nm; 10 J/cm², 40 mW) durante 10s em dias alternados. O grupo III usou aparelho propulsor diariamente, por dez horas e o Grupo IV usou o aparelho diariamente e recebeu irradiação em dias alternados. Após 15 dias os animais foram sacrificados com doses letais de anestésico e tiveram seus côndilos removidos, fixados em solução Methacarn, descalcificados em EDTA 4,13% por 30 dias e processados para inclusão em Paraplast. Cortes seriados sagitais de 5 μm de espessura foram corados pelo método Picrossirius-Hematoxilina. As análises morfométricas foram tratadas por ANOVA, um critério/Tukey. Resultados: os resultados demonstraram que a associação do APM com a LBI aumentou de forma significativa a formação óssea nos côndilos mandibulares (83,4±8,3) quando comparado ao grupo controle (76,3±13,0) ou aos tratamentos isolados com APM (78,1±10,1) ou LBI (78,0±8,2). Conclusão: esses resultados sugerem que a LBI associada à propulsão mandibular estimula a formação óssea no côndilo da mandíbula.

Côndilo Mandibular; laser; aparelho

PC-44 Relato de acidente envolvendo lesões por ação contundente: importância da análise em perícias civis

Delwing F*, Fernandes MM, Tinoco RLR
FOP/UNICAMP
just_binho@hotmail.com

Introdução: durante a atividade pericial odontológica, o perito se depara com a necessidade de avaliar diversos tipos de lesões que envolvem o complexo bucomaxilofacial. Objetivo: relatar um caso pericial civil e a avaliação de lesões subseqüentes. Relato do caso: o reclamante compareceu ao Serviço de Assessoramento Pericial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP para exames periciais, em face à ação judicial de ressarcimento de danos. O periciado estava num caminhão que trafegava e havia um trator na beira do acostamento cortando grama, quando uma pedra veio em direção ao pára-brisas do veículo atingindo a sua boca. Após foi atendido no hospital local, onde sofreu intervenção cirúrgica para retirar restos ósseos, sendo que nenhum outro tratamento foi realizado desde então. Aos exames clínicos e radiográficos observou-se perdas dos dentes 12, 11, 21, 22 e 23, com perda óssea dessa região e fratura da coroa do dente 32. Eventos esses relacionados com o acidente e compatíveis com ação mecânica contundente. Tais perdas ocasionaram ao periciado um enfraquecimento de caráter funcional das funções mastigatória, fonética e estética, caracterizando a debilidade permanente dessas funções. O periciado apresenta uma cicatriz, decorrente das lesões sofridas, de caráter aparente, permanente e irreparável por si só, interferindo negativamente em sua vida social e econômica. Em movimentos de fechamento de boca e deglutição, a falta dos dentes perdidos obriga-o a levar a mandíbula para cima e para trás, causando uma impressão

vexatória a quem o observa, caracterizando, ainda, uma deformidade permanente.

Odontologia legal; deformidade; debilidade.

PC-45 Selamento apical de canais tratados com laser diodo 980 nm em diferentes parâmetros

Vieira C*, Souza Gabriel AE, Machado RBP
UNAERP
cleusavieira@hotmail.com

Introdução: o tratamento com laser altera as paredes do canal radicular e pode favorecer a adesividade do cimento obturador à dentina e assim promover melhor selamento apical. **Objetivo:** avaliar, in vitro, a microinfiltração apical de canais irradiados com laser diodo 980 nm em diferentes parâmetros. **Material e método:** trinta e dois caninos superiores foram submetidos ao preparo biomecânico com sistema rotatório, irrigados com NaOCl entre cada instrumento e irrigação final com EDTA. Em seguida, foram divididos em 3 grupos (n = 10): G1 - sem irrigação (controle), G2 - irradiados com laser diodo 980 nm 1,5W/100Hz e G3 - irradiados com laser diodo 980 nm com 3,0W/100Hz. Utilizou-se um dente para o controle negativo e um para o controle positivo. O laser foi aplicado utilizando-se movimento helicoidal no sentido ápice-coroa-ápice por 16s. Os dentes foram obturados com o cimento obturador AH Plus e cones de guta percha. Os dentes foram imersos em tinta nanquin, mantidos à 37° c por 96 horas, lavados, submetidos à descalcificação com ácido clorídrico 5 %. Em seguida, os dentes foram desidratados em álcool e posteriormente diafanizados em salicilado de metila. A microinfiltração marginal apical foi quantificada por meio de microscópio de mensuração. **Resultados:** os valores obtidos (mm) foram: G1 - (0,894 +- 1,265), G2 - (0,615+-0,930) e G3 - (0,099 +-0,219). O teste de Kruskal-Wallis revelou não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p = 0,7328). **Conclusão:** conclui-se que a aplicação do laser diodo 980 nm nas paredes do canal radicular não alterou o selamento apical.

Selamento apical

PC-46 MASI e conexões de saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares - MEC/SECAD/UFU

Carvalho VF*, Oliveira TRC, Belanger APTR
Universidade Federal de Uberlândia
lelessafc@hotmail.com

De acordo com o art. 2.º das disposições preliminares do Estatuto do Idoso a população idosa goza de oportunidades ao

seu aperfeiçoamento mental e social, além da preservação da sua saúde. Nesse prisma, o Programa Multidisciplinaridade na Atenção à Saúde do Idoso (MASI) fundamenta em inter e multidisciplinaridade no atendimento aos idosos de Instituições de Longa Permanência, ambulatório Didático de Geriatria e Gerontologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (FAMED/UFU) e Hospital Odontológico (HO/UFU). O MASI conta com a participação de docentes, discentes e profissionais voluntários, além do apoio do Ministério Público, UFU e Conselho Municipal do Idoso de Uberlândia-MG. Com este suporte, tornou-se uma das ações (nº 11) do Programa Conexões de Saberes (PCS) articulada com as ações nº7: Educação nutricional e nº 14: Direito a cidade: Dialogando e Matutando. O PCS é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) e execução do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Desenvolveram-se trabalhos de educação e troca de saberes no Ambulatório Didático de Geriatria e Gerontologia da FAMED/UFU com atividades desempenhadas por meio de diálogos, gravuras e informações que representava o elo e troca de saberes. A experiência do trabalho revelou a importância da comunicação direta entre a Universidade e a população, como forma de geração de informação, bem como os benefícios da conexão de conhecimentos entre os acadêmicos.

Idoso; multidisciplinaridade; conexões de saberes

PC-47 Cisto dermóide gigante em bochecha: relato de caso tratado por marsupialização.

Junior LHF*, Paulo LFB, Rosa RR
Universidade Federal de Uberlândia
junnyor_91@yahoo.com.br

Introdução: o cisto dermóide é considerado uma lesão rara causada pela inclusão de células epiteliais ao longo das linhas de fusão embrionária. Geralmente o cisto dermóide oral surge como uma massa de crescimento lento, presente na linha média do soalho bucal e casos raros não relatados em língua, bochecha e glândula parótida. **Relato de caso:** um homem de 59 anos de idade foi encaminhado ao serviço de diagnóstico queixando-se de um grande aumento volumétrico na bochecha do lado direito com aproximadamente 13 anos de evolução. Ao exame clínico foi observada uma massa bem circunscrita, de consistência mole e superfície lisa que ocupava a face direita e que se estendia para dentro da cavidade oral medindo aproximadamente 13 X 8 cm de tamanho. Não apresentava alterações cutâneas no local e a palpação indicava uma lesão assintomática de consistência mole. Foi realizada a punção que exibiu grande quantidade de material pastoso sugestivo de queratina. Baseado nos aspectos clínicos e nos achados da punção aspirativa, a hipótese de diagnóstico foi de cisto dermóide. Devido ao tamanho da lesão e a possibilidade de proximidade com o nervo facial, foi proposto a realização de marsupialização. A análise histopatológica con-

firmou o diagnóstico de cisto dermóide. Dezoito meses após o tratamento, o paciente apresentou regressão significativa da assimetria facial.

Cisto dermóide; marsupialização; cavidade oral

PC-48 Atendimento odontopediátrico sob anestesia geral: relato de uma série de casos clínicos

Moura LS*, Castro ADV, Prudente CCB
ABO - GO
larissa.pediatria@gmail.com

Objetivo: descrever uma série de casos com diferentes indicações para tratamento odontopediátrico sob anestesia geral (AG). Relato do caso: 4 crianças do Curso de Especialização em Odontopediatria (ABO-GO) foram encaminhadas para AG: (1) LCB (menina, 3 anos), apresentando déficit cognitivo e físico (sem diagnóstico neurológico), foi indicada para AG pela falta de colaboração (escore 4 na escala Venham) e não ter permitido a realização dos exames clínico e radiográfico; (2) YNL (menino, 5 anos), bom estado de saúde geral, foi indicado para AG pela complexidade do plano de tratamento, uma vez que apresentava todos dentes com destruição coronária por cárie e indicação de exodontia e comportamento não colaborador (escore 3 de Venham); (3) TFS (menina, 11 anos), bom estado de saúde geral, foi indicada para AG para realização de cirurgia complexa para extração de 7 dentes supranumerários inclusos; (4) ME (menina, 2 anos), bom estado de saúde geral, apresentando cárie de estabelecimento precoce, foi indicada para AG pela dificuldade cognitiva em colaborar com tratamento (cirúrgico-endodôntico-restaurador dos incisivos centrais superiores). Realizou-se todos tratamentos conforme os planejamentos previstos, em sessão única e sem intercorrências anestésicas. Com exceção da criança (1), com dificuldade em colaborar, as demais estão ou em acompanhamento preventivo ambulatorial ou no seguimento do tratamento planejado (3). Conclusão: os casos descritos mostram a pluralidade de indicações que podem cercear o tratamento odontopediátrico sob anestesia geral em âmbito hospitalar.

Anestesia geral; atendimento infantil

PC-49 Cirurgia de caninos inclusos por acesso palatino com o uso da técnica anestésica extra-oral.

Leite TM, Buragin Junior JG, Mariano LC
Universidade Paulista UNIP - DF
thiagomlqs@gmail.com

Relato do caso: paciente RMFS, 30 anos, sexo feminino, leucoderma, procurou a clínica de cirurgia da UNIP Campus Brasília,

para realizar exodontia dos caninos superiores que se encontravam impactados por indicação ortodôntica. Durante o exame clínico, observou-se presença do dente 63, e ausência dos dentes 23 e 13. Através das radiografias panorâmica e oclusal constatou-se impação dos caninos. Foi solicitada tomografia computadorizada para confirmar a localização dos dentes. A partir dos exames radiográficos foi definido o planejamento cirúrgico em dois atos operatórios. O paciente utilizou Betametasona 6 mg, uma hora antes da cirurgia. Foram anestesiados os nervos infra-orbitário, por acesso extra-oral, e o nasopalatino. Para exodontia do elemento 63 foi realizada incisão intra-sucular, e relaxante tipo Newmam, seguida por sindesmotomia, osteotomia com broca esférica nº 6 em alta rotação sob irrigação com solução salina estéril, odontosecção com broca tronco cônica nº 701, e luxação com alavancas headbrink e apical reta, seguida de sutura em ponto simples. O procedimento realizado no elemento 13 seguiu a mesma sequência de eventos, entretanto o acesso foi por palatino, tendo como técnica anestésica o bloqueio do nervo palatino maior bilateral e acesso cirúrgico através de retalho de três pontos com a incisão em linha média do palato. Foi prescrito azitromicina e toragesic por 3 dias, nos dois procedimentos cirúrgicos. O pós-operatório e o reparo tecidual foram excelentes. As técnicas cirúrgica e anestésica empregadas se mostraram adequadas.

Caninos inclusos; anestesia extra oral; acesso palatino

PC-50 Conquistando sorrisos com o uso de laminados cerâmicos

Santos VLJ*, Zavaneli AC, Mazaro JVQ
Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista - Câmpus Araçatuba
vljs_18@hotmail.com

Introdução: em decorrência ao aumento de pacientes que procuram por beleza, os profissionais buscam alternativas na odontologia estética para a realização de tratamentos da área estética da maxila. Laminados cerâmicos é uma opção restauradora com previsibilidade clínica para estes casos, uma vez que as cerâmicas atuais garantem trabalhos com excelentes propriedades mecânicas, mimetismo dental e adesividade. Objetivo: demonstrar o passo a passo dos procedimentos clínicos de uma técnica empregada para o restabelecimento do sorriso com o uso de laminados cerâmicos. Relato do caso: paciente LRGF 54 anos, gênero feminino, procurou a Clínica do Curso de Especialização da Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Campus Araçatuba com o desejo de finalizar sua reabilitação oral com um tratamento estético. Ao exame extra e intraoral observou-se forma da face, tamanho e linha dos lábios, níveis coronários e gengivais visíveis em repouso, fala e sorriso, harmonia e proporção da linha cervical, linha das bordas incisais, linha do lábio, cor e forma dental, suporte do lábio superior, relação do lábio inferior durante a fonética e referências fonéticas. Propôs-se, assim, o uso de laminados cerâmicos do sistema IPS-e.max, Ivoclar, Vivadent® nos elementos 13,12,11,21,22 e

23. Na sequência clínica realizou-se o enceramento diagnóstico, mock-up, preparo, moldagem, provisórios e cimentação das peças cerâmicas finalizadas. O resultado final demonstra a satisfação estética e funcional atingida com o uso dos laminados cerâmicos.

Facetas dentárias; estética dental; cerâmica

PC-51 Influência de diferentes dentífricos clareadores na cor dental e topografia superficial após ciclos de escovação

Santos DFE*, Fonseca RB, Bueno FG
Universidade Federal de Goiás
danifergyn@hotmail.com

Objetivo: avaliar o grau de clareamento e rugosidade do esmalte após ciclos de escovação (simulando 7 dias, 1 mês e 6 meses). Material e método: amostras dentais humanas (6x6x6mm), foram manchadas em chá preto e alocadas em 7 grupos (N=5): controle (CT: escovação com água destilada), jato de bicarbonato de sódio (BIC), Colgate total 12 convencional (Colg12) e dentífricos clareadores: Mentadent (Ment), Colgate MaxWhite (ColgMx), Close Up Whitening (Clup) e Colgate Ultra Branco (ColgUB). A cor foi avaliada nos 4 tempos (T1: início; T2: 7dias; T3: 1 mês; T4: 6 meses) por espectrofotômetro (aferindo L, a, b e #916;E), e a rugosidade superficial (RA e RT) em rugosímetro. Resultados: a análise de dados pelos testes ANOVA e Tukey (α=0,05) mostrou que para Colg12 não houve alteração em #916;E (T2:6,3; T3: 4,97, T4: 5,96) mas houve redução de Ra (T1:1,46; T4: 1.0). Houve alteração do #916;E para Ment (T2: 2,69; T3: 5,15; T4: 5,95) e ColgUB (T2:5,8; T3:7,25; T4:2,7) mas também aumento de rugosidade Ment Ra (T1:0,97; T4: 1.22) e ColgUB Ra (T1:1,02; T4: 1.32). Já no ColgMx houve alteração do #916;E (T2:3,24; T3:5,6; T4:5,2) e manutenção da Ra (T1:1,04; T4: 1.0). No Clup houve diferença somente de T2 para T3 no #916;E (T2:6,0; T3:8,84; T4:6,3) com redução da Ra (T1:1,01; T4: 0,81). Conclusão: alterações em #916;E somadas à redução de rugosidade possivelmente se relacionem ao efeito clareador, ao passo que a limpeza da superfície pode ocorrer às expensas de maior rugosidade.

Clareamento de dente; dentífrico; escovação dentária

PC-52 Agenesias múltiplas na dentadura mista: relato de caso

Ruas LCB*, Jesuíno FAS, Matias KK
Universidade Federal de Goiás
laryssacassia@yahoo.com.br

Introdução: agenesia dental é a ausência congênita de pelo menos um dente. Segundo Tavajohi-Kermani et al, Shalish et al,

Peck et al, e Pereira, Ramalho, esta é a anomalia dental mais encontrada no ser humano. Os elementos mais comuns para as agenesias são, com prevalência de 1,5 a 3,1%, o 2º premolar inferior, seguido do incisivo lateral superior e 2º premolar inferior. Elementos menos comuns são, com prevalência de 0,1 a 0,3%, incisivo central inferior, incisivo lateral inferior, 1º premolar superior, canino superior, e 2º molar superior. Fatores infecciosos, nutricionais ou traumáticos podem ser relacionados às causas. Entretanto, a principal responsável é a hereditariedade, o que torna difícil qualquer manobra de prevenção. As condutas a serem realizadas variam de acordo com a condição bucal e também financeira do paciente. O fechamento dos espaços através de aparelhos ortodônticos logo após a esfoliação do dente decíduo ou manter os espaços para uma reabilitação posteriormente, são os tratamentos de escolha. Relato do caso: paciente do gênero feminino, 9 anos, em fase de dentadura mista. A criança apresenta um padrão facial com tendência a má oclusão de Classe III, linha do sorriso baixa, freio labial superior hipertrófico e agenesias múltiplas de dentes permanentes. As agenesias levaram a presença de diastemas múltiplos. A criança recebeu um tratamento interceptativo para má-oclusão e Classe III, melhorando o trespasse anterior. As agenesias serão monitoradas direcionando o tratamento ortodôntico com vistas à reabilitação na dentadura permanente.

Agenesias; ortodontia; má oclusão

PC-53 Contribuição da odontologia legal na solução de caso de perícia de lesão corporal em prótese fraturada

Rodrigues AC *, Cruz JPP, Barros GB
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
lana_rodrigues1@hotmail.com

Objetivo: apresentar um caso no qual, por falta de conhecimento técnico específico, foi requisitada uma perícia para avaliação de perdas dentárias quando, na verdade, havia ocorrido a fratura de uma prótese parcial removível totalmente inadequada. Relato de caso: um indivíduo do sexo masculino foi encaminhado para perícia de lesões corporais como vítima de agressão física, sendo examinado, inicialmente, por um perito médico-legal. Este profissional relatou que o sujeito havia sofrido a avulsão de cinco unidades dentárias anteriores superiores, o que resultaria na debilidade permanente da função mastigatória e fonética, além de deformidade permanente, dada a condição estética do examinado. A vítima foi então encaminhada à perícia odonto-legal que constatou se tratar na verdade de fratura de elementos dentários de uma prótese removível provisória. Neste caso, o perito odonto-legal foi imprescindível à correta avaliação, bem como, à prestação dos esclarecimentos relacionados à verdadeira natureza do fato. Conclusão: o trabalho evidencia como o erro na oferta dos subsídios necessários à qualificação das lesões tem uma séria repercussão na definição das sanções penais. E, além disso, reafirma a importância da atuação da perícia odonto-legal nas perícias de lesões corporais

envolvendo o sistema estomatognático

Odontologia legal; perícia de lesão corporal; sistema estomatognático

PC-54 Linfoma de células B de alto grau com diferenciação plasmablástica em pacientes HIV - negativo

Valoz FEF*, Pereira CM, Botelho TL
Universidade Paulista
fvaloz@hotmail.com

Introdução: a associação estreita entre os LNH e o HIV é conhecida há várias décadas. Cerca de 90% dos LNH associados ao HIV são do tipo de células B, sendo quase sempre de alto grau de malignidade. Dois tipos histológicos predominam: linfomas de Burkitt's que correspondem a 30-40 % dos casos e os linfomas B difusos de grandes células com 40-60%. Contudo, alguns linfomas associados ao HIV (cerca de 30%) não conseguem ser classificados em nenhum destes dois tipos. O linfoma plasmablástico (PBL) é um subtipo distinto dos linfoma não-Hodgkin de células B, caracterizado pela presença de imunoblastos com núcleos uniformemente redondos a ovais, um ou mais nucléolos proeminentes e citoplasma abundante originalmente descrito com uma forte predileção para a cavidade oral em indivíduos infectados pelo HIV. Objetivo: os autores se propõem a apresentar um raro caso de Linfoma B de alto grau com diferenciação plasmablástica e características morfológicas e imunofenotípicas de diferenciação terminal das células B em paciente soronegativo para HIV. Relato do caso: paciente V.P.S., 52 anos de idade, leuoderma procurou atendimento na clínica de Estomatologia da Universidade Paulista em decorrência de aumento de volume facial. Durante anamnese, paciente relatou que o aumento de volume iniciou há cerca de 4 meses, era assintomático e de evolução rápida.

Linfoma; células B; auto grau de diferenciação

PC-55 Odontologia legal: documentação odontológica e sua relação jurídica em processos contra cirurgiões-dentistas.

Gratão LL*, Carvalho ES
Universidade Paulista UNIP - DF
lara_lg@hotmail.com

Introdução: o cirurgião-dentista proporciona ao paciente conhecimento específico, complexo, obtido com anos de preparo técnico-científico, logo, é responsável pela execução e qualidade do serviço prestado em igual medida de complexidade e extensão. No Código de Processo Civil brasileiro no Art. 186, aquele que por negligência, imprudência e imperícia

violar direito e causar dano a outrem, sendo moral e ou material, comete ilícito. Na odontologia o prontuário é de natureza jurídica contratual, portanto, obrigatório. A documentação odontológica além de resguardar a relação profissional paciente é também de extrema importância na identificação 'Post mortem'. Nos últimos anos a incidência de processos éticos e civis contra cirurgiões-dentistas aumentou expressivamente. Material e méodo: nesse estudo foram avaliados aleatoriamente vinte e três processos na esfera civil no Distrito Federal, já julgados, sendo que em todos eles o profissional foi condenado. Resultados: os resultados foram classificados de acordo com as especialidades em ordem decrescente de frequência, 09 processos de implante e cirurgia, 06 de prótese, 04 de ortodontia, 02 de endodontia e 02 de dentística. Apenas em 01 processo foi afastado dano moral pelo juiz sendo que nos outros 22 o dano moral foi configurado em julgado. Conclusão: o resultado demonstrou claramente que o dano moral caracterizado, no entendimento dos juizes de direito, nesses processos foi em razão da ausência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, parte obrigatória e fundamental na documentação odonto legal.

Prontuário odontológico; processos; cirurgião-dentista

PC-56 A importância da promoção de saúde para os pacientes com Síndrome de Sotos: relato de caso

Kock R*, Máximo LS, Peruchi CMS
Universidade Católica de Brasília
renan@birarepresentacoes.com.br

A Síndrome de Sotos ou gigantismo cerebral é uma síndrome congênita rara que está associada a retardo mental e crescimento ósseo rápido até os 4 anos de idade. Este trabalho teve como objetivo relatar o caso de um paciente diagnosticado com síndrome de Sotos atendido na Clínica de Odontologia de Pacientes Especiais do Curso de Odontologia da UCB-DF onde foi enfatizado a importância da promoção da saúde bucal e a humanização do atendimento odontológico nesses pacientes, além de ressaltar as características da síndrome e os aspectos de maior interesse odontológico. Concluímos que pacientes portadores desta síndrome não necessitam de cuidados odontológicos diferenciados para que se atinjam o sucesso no tratamento, bastando apenas conhecimento sobre a patologia, e a realização de um atendimento odontológico baseado na humanização de promoção de saúde.

Síndrome de Sotos; promoção da saúde; pacientes especiais.

PC-57 Avaliação do comportamento de bebês durante atendimento odontológico preventivo

Santiago LR*, Castro AM, Oliveira FS
Universidade Federal de Uberlândia
larissa@manancial.com.br

Introdução: o comportamento da criança durante a assistência odontológica constitui um grande desafio para o odontopediatra. **Objetivo:** fazer uma avaliação do comportamento de bebês, entre 2 a 16 meses, durante a assistência odontológica preventiva. **Material e método:** participaram do estudo 29 bebês dos quais 17 eram do gênero feminino (58,0%) e 12 masculino (41,4%). Na consulta inicial, foi realizada a anamnese e orientações aos pais e em seguida realizou-se o exame clínico e a higiene bucal com gaze e soro fisiológico. O comportamento da criança foi avaliado nos seguintes momentos: durante o posicionamento da criança no colo da mãe ou da técnica joelho a joelho, exame clínico e higiene bucal e categorizado segundo a escala de comportamento de Ohio (A = comportamento quieto; B = choro, mas sem movimento de interrupção; C = movimento de interrupção, mas sem choro e D = choro com movimentos de interrupção). **Resultados:** a análise dos dados mostrou que em relação ao posicionamento, 22 crianças apresentaram comportamento A, no momento do exame clínico e da limpeza bucal, 48% dos bebês também apresentaram comportamento A. **Conclusão:** os bebês tendem a apresentar comportamento mais quieto no momento do posicionamento, mas a partir do exame e da limpeza bucal, o comportamento dos bebês apresentou maior variação.

Comportamento; bebês; tratamento preventivo

PC-58 Pinos de fibra de vidro e técnicas restauradoras na biomecânica de incisivos centrais tratados endodonticamente

Tavares RP*, Soares CJ, Valdivia ADCM
Universidade Federal de Uberlândia
rhaniellypt@hotmail.com

Objetivo: avaliar o efeito de técnicas restauradoras diretas e indiretas e inserção de pinos de fibra de vidro (PFV) no comportamento biomecânico de incisivos tratados endodonticamente. **Material e método:** 90 incisivos centrais superiores foram distribuídos em 9 grupos (n=10), sendo um controle (IT) e 8 experimentais: Rc- resina composta sem PFV; Dcv- faceta direta em resina composta sem PFV; Cv- faceta indireta em cerâmica feldspática sem PFV; Cc- coroa em cerâmica feldspática sem PFV; RcGfp- resina composta com PFV; DcvGfp- faceta direta em resina composta com PFV; CvGfp- faceta indireta em cerâmica feldspática com PFV; CcGfp- coroa em cerâmica feldspática com

PFV. As amostras passaram por ciclagem térmica, e por ensaio mecânico de extensometria e resistência à fratura (RF). Os dados foram submetidos à análise de variância em fator único e para os grupos restaurados empregou-se análise de variância fatorial (4x2), seguida pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O padrão de fratura foi analisado. **Resultados:** Os resultados de RF (N) foram: RcGfp 894,1(397,4)A; IT 844,8(186,5)AB; Rc 838,8(197,1)AB; DcvGfp 12,1(154,6)BC; Cv 562,3(138,6)C; Dcv 559,4(129,0)C; CvGfp 484,3(97,2)C; Cc 470,9(121,7)C; CcGfp 432,1(89,1)C (Letras diferentes=diferença significativa). Os valores de deformação proximal foram mais altos nos grupos IT, Rc e RcGfp e baixo nos grupos Cv e Cc. **Conclusão:** a presença de PFV não aumentou a RF dos incisivos. Restaurações conservadoras com resina composta apresentaram os maiores valores de RF. Perda de estrutura dental tem influência direta nos valores de deformação e RF.

Pinos dentários; incisivos tratados endodonticamente; biomecânica

PC-59 Estética em dentes conóides X auto-estima

Silva AF*, Panazzolo IA, Shida LS
UNIC- Universidade de Cuiabá- Campus de Tangará da Serra
alinefrance_tga@hotmail.com

Relato do caso: paciente sexo feminino, 20 anos, apresentou-se na faculdade relatando insegurança ao sorrir, constrangida e com limitações sociais, fatores estes atribuídos à estética dental. Durante o exame clínico inicial verificou-se a presença de incisivos laterais superiores com formato conóide, sorriso gengival e desgastes sutis nas bordas de todos os dentes anteriores superiores, conferindo ao sorriso um aspecto desarmônico. A paciente optou pela não realização da cirurgia de aumento de coroa clínica. Inicialmente realizou-se moldagem para confecção dos modelos de estudo, fotografias, confecção da grade de Levin, encerramento dos dentes obedecendo à proporção áurea de canino a canino e guia de silicone. Posteriormente, foram confeccionadas restaurações diretas em resina, seguindo o protocolo que consta na literatura vigente. Foi realizada a estratificação das resinas, ajuste oclusal, restabelecimento das guias, acabamento e polimento com brocas, discos, lixas, pasta para polimento e por fim utilizou-se o glaze. O primeiro retorno foi realizado após duas semanas e depois mais duas visitas com intervalo de dois meses, para acompanhamento do pós-operatório. Após a realização dos procedimentos restauradores estéticos foi constatada uma significativa mudança na auto-estima da paciente através do estabelecimento de um sorriso harmônico.

Estética; dentes conóides; auto-estima.

PC-60 Perfil do serviço de pronto atendimento odontológico de um município do estado da Bahia

Prado MC*, Casotti CA, Francisco KMS
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
mateuscostaprado@hotmail.com

Objetivo: este trabalho busca conhecer o perfil dos usuários ao Pronto Atendimento Odontológico Dr. Ademar Ventura Esteves (PAOAV) da Secretaria de Saúde do município de Jequié-BA e identificar os motivos da procura do serviço. Material e método: o estudo realizado é quantitativo, transversal e descritivo, do tipo documental, tendo como alvo os dados do relatório da PAOAV, no período de agosto de 2008 a maio de 2010. Os dados foram tabulados e analisados no programa Epi-info. Resultados: no período estudado, 9053 usuários procuraram atendimento no PAOAV, sendo destes 94,6% residentes na sede do município, 4,9% da zona rural e 0,5% de outros municípios. O dia da semana e horário de maior procura foram respectivamente terça-feira 19,5% e o turno matutino 47,9%. A média de idade dos usuários foi de 27,30 anos (dp±13), com intervalo de 01 a 91 anos. Dos usuários 3,9% relatam ter alergia, destes 95,9% a medicamentos e 4,1% outras substâncias. As principais queixas foram odontalgia 38,30%, abscesso/celulite 4,60%, problemas com prótese dentária 2,7%, consulta 2,4%, trauma 2,3%, distúrbio periodontal 2%, fratura coronária 1,80% e remoção de sutura 1,70%. O fluxo de pacientes foi maior entre as 06:01 e 12:00 horas (47,9%) . No acolhimento 50,2% dos atendimentos foi classificado como urgências e das consultas 10,4% foi encaminhada para serviço especializado. Conclusão: a partir dos resultados conclui-se que o PAOAV foi mais utilizado no turno matutino, por mulheres jovens, residentes na zona urbana e a principal causa dos atendimentos foi em decorrência de odontalgia e abscesso/celulite

Urgência; saúde bucal; saúde coletiva

PC-61 Prevalência e distribuição de lesões orais no CGDB: retrospectiva de 12 anos

Moreira BC*, Ribeiro-Rotta RF, von Zeidler SV
Universidade Federal de Goiás
brunacmoreira1911@hotmail.com

Objetivo: o objetivo deste estudo foi determinar a prevalência e distribuição das lesões bucais diagnosticadas no Centro Goiano de Doenças da Boca (CGDB) entre os anos de 1998 e 2010. Material e método: foram analisados 5466 prontuários e obtidas informações sobre idade, gênero e diagnóstico, sendo as lesões agrupadas de acordo com sua etiopatogênese. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 015/2010. Foi realizada análise descritiva dos dados para caracte-

terização da amostra e registros de frequência, utilizando o software SPSS Statistics 17. Resultados: A população estudada foi constituída predominantemente por indivíduos do gênero feminino (55,3%), com faixa etária entre 41 e 50 anos. Considerando a etiopatogênese das doenças diagnosticadas, as injúrias químicas e físicas da mucosa oral foram as mais frequentes, com 28,2% dos casos, seguidas pelas alterações dentárias e das estruturas de suporte 12,7%. Doenças menos frequentes, porém de grande relevância foram diagnosticadas, como as neoplasias malignas (3,1%) e as desordens com potencial de transformação maligna (3,6 %). Conclusão: Observou-se grande número de indivíduos com doenças bucais, exigindo atendimento especializado em Estomatologia, sendo as alterações bucais mais frequentes associadas a traumas crônicos, principalmente associados a próteses mal adaptadas. Destaca-se a importância dos estudos epidemiológicos para conhecer o perfil da população e contribuir para traçar metas de prevenção e planejamento de ações em saúde.

Epidemiologia; doenças bucais; estomatologia

PC-62 Cistadenocarcinoma: relato de um caso clínico em rebordo alveolar

Viana KA*, Vêncio EF, Watanabe S
Universidade Federal de Goiás
karoll.viana@hotmail.com

Introdução: o cistadenocarcinoma é uma neoplasia maligna rara que se origina do epitélio glandular e se caracteriza microscopicamente pela formação de áreas microcísticas. Ocorre mais comumente em glândulas salivares maiores. Objetivo: apresentar um caso clínico de cistadenocarcinoma com localização em glândula salivar menor, discutindo seus aspectos histopatológicos. Relato do caso: paciente de 72 anos de idade, sexo feminino, apresentou aumento volumétrico assintomático de dois meses de evolução, na região retromolar esquerda sem envolvimento ósseo, conforme documentação radiográfica (panorâmica e periapical). O diagnóstico clínico foi de hiperplasia traumática, sendo realizada biópsia incisiva. O fragmento foi encaminhado ao Laboratório de Patologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Microscopicamente, foi observado tumor de glândula salivar composto por inúmeras formações císticas com material hialino no seu interior. As células de revestimento cístico apresentavam-se cúbicas, pequenas e uniformes. Algumas delas apresentavam-se pleomórficas ou hiperromáticas. De permeio, havia células mucosas ou colunares no revestimento epitelial das áreas císticas. No estroma, notou-se intenso infiltrado linfocitário focal. Foi feita coloração especial PAS, que revelou positividade para as células mucosas, indicando origem glandular. O diagnóstico foi de cistadenocarcinoma de baixo grau de malignidade, o paciente encontra-se bem após 4 anos.

Cistadenocarcinoma; tumor de glândula salivar

PC-63 Enxerto homogêneo em maxila parcialmente edentula: relato de caso clínico

Almeida IO*, Santos EB, Mota DAS
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
indira_oliveira2@hotmail.com

Relato do caso: paciente ASA 2 com diagnóstico inicial de edentulismo parcial e perda óssea horizontal moderada em região de maxila anterior. Apresentou exames sanguíneos sem alterações significativas, e PA controlada. Etapa cirúrgica dividida em três momentos, sendo primeiramente realizada a enxertia óssea com tecido homogêneo de origem de banco de ossos, em segundo momento houve a instalação de implantes intraósseos e no terceiro momento foi realizada a cirurgia de reabertura para exposição dos implantes e confecção de prótese tipo protocolo sobre implantes. Paciente aguardou seis meses entre a enxertia óssea e instalação dos implantes e foi estabelecido o período de quatro meses para reabertura e exposição dos implantes para confecção protética. Paciente encontra-se atualmente no oitavo mês de acompanhamento clínico, no qual será aguardado mais dois meses de período de osseo integração dos implantes para confecção protética.

Implante dentário; regeneração óssea; transplante ósseo

PC-64 Caso raro de manifestação de linfoma não-Hodgkin difuso de grandes células B em ossos gnáticos

Siqueira ICR*, Gasperini G, Costa LRRS
Hospital das Clínicas - Universidade Federal de Goiás
isabelcrsiqueira@gmail.com

Relato do caso: paciente, 53 anos, gênero feminino, foi admitida no atendimento de urgências do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG), pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial (CTBMF), em dezembro de 2010, com queixa algica intensa, edema difuso em região mandibular bilateral em evolução há seis meses. Segundo relato, a evolução do quadro algico se agravou após exodontia seriada de dentes em região anterior da mandíbula, por volta de seis meses da admissão no serviço de CTBMF/HC. Ao exame clínico intrabucal, notou-se crescimento irregular de tecido mucoso e exposição óssea em região anterior de mandíbula com drenagem de secreção purulenta; crescimento nodular em rebordo alveolar direito, de superfície lisa e eritematosa, sésil e palpação firme. Na admissão foi realizado biópsia incisional de partes moles e osso mandibular e encaminhado para o estudo histopatológico. A análise resultou em Linfoma não Hodgkin Difuso de Grandes Células B (LNHDGCB). Paciente foi encaminhada ao serviço de Hematologia Clínica do HC/UFG, iniciando o estadiamento e tratamento do linfoma. Após realização

de seis ciclos do esquema quimioterápico Rituximabe-CHOP (anticorpo monoclonal associado ao esquema antineoplásico), durante seis meses, encontra-se em remissão do Linfoma não Hodgkin, na etapa de reestadiamento da doença. Conclusão: o diagnóstico correto do LNHDGCB nos ossos gnáticos é essencial para o início do tratamento e melhor prognóstico da doença, tendo o cirurgião-dentista, papel importante na investigação dessa patologia.

Linfoma; linfoma difuso de grandes células B; neoplasias maxilomandibulares

PC-65 Identificação humana a partir da análise de fotografias do sorriso: relato de casos

Santos LPS*, Cruz JPP, Barros GB
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
lilia_paula@yahoo.com.br

Objetivo: o presente trabalho tem como propósito relatar dois casos nos quais as fotografias dos sorrisos foram elementos fundamentais na identificação das vítimas que se encontravam em estado avançado de decomposição. Relato do caso: um dos casos tratou-se de uma jovem garota, com problemas mentais, vítima de homicídio, que teve o corpo abandonando em uma lagoa e o outro diz respeito a um sujeito adulto, do sexo masculino, encontrado em fase de esqueletização, em uma zona rural. Para a conclusão dos casos, foram comparados os dados odontológicos encontrados nos mortos com os achados relacionados aos dentes anteriores, presentes em fotografias dos indivíduos sorrindo. Além disso, foram utilizados parâmetros baseados na antropologia forense, que permitiram não excluir as supostas vítimas. O método de identificação através dos caracteres dentários encontrados nas imagens das vítimas se mostrou de grande eficiência para a resolução dos casos apresentados. Dessa forma, enfatiza-se a necessidade de solicitação de fotografias de supostas vítimas sorrindo dentre os materiais requisitados nessas situações. Especialmente por este ser um procedimento de baixo custo e por apresentar importante potencial resolutivo nos casos envolvendo cadáveres em avançado estado de decomposição ou carbonizados.

Identificação humana; fotografia dentária; odontologia legal

PC-66 Abordagem multidisciplinar para inclusão social de ex moradores de rua: Casa de acolhimento Santa Gemma

Rezende LGP*, Carvalho ML, Montes TC
Universidade Federal de Uberlândia
layragabriella3@hotmail.com

Introdução: o projeto de extensão na Casa de Acolhimento Santa Gemma Galgani, em Uberlândia-MG, é realizado por acadêmicos da Universidade Federal de Uberlândia dos cursos de Odontologia, Medicina, Psicologia e Administração. **Objetivo:** desenvolver ações de inclusão social à ex-moradores de rua; promover ações educativas e preventivas em saúde geral e bucal visando a reinserção no mercado de trabalho e formar profissionais de nível superior com sensibilidade social na abordagem de grupos em situação de exclusão social; capacitação dos acadêmicos e formulação de instrumentos para a resolução dos problemas. **Material e método:** as ações são educacionais e preventivas, utilizando-se rodas de conversa, oficinas de trabalhos manuais, discussões e debates. Os recursos utilizados são data-show, cartazes, macro-modelos, música, etc. Os temas abordados são doenças infecto contagiosas e transmissíveis, higiene geral e bucal, alimentação saudável, auto-estima e autovalor, relação interpessoal, atividades lúdicas e de lazer. **Conclusão:** a educação e prevenção promovem melhores condições de saúde, mudanças de hábitos e comportamentos. O estímulo reconstrói a auto-estima e esperança desses cidadãos marginalizados e pela sociedade. Gerou-se uma mudança de comportamento dos moradores e acadêmicos que atuam no projeto através das trocas de experiência entre ambos. Observou-se o fortalecimento dos vínculos entre os moradores e confiança em relação a equipe de acadêmicos. Os moradores se sentem mais motivados e valorizados para vencer os obstáculos para a sua reinserção na sociedade, na família e no mercado de trabalho.

Inclusão Social; promoção em saúde; equipe multidisciplinar

PC-67 Preferência pela odontopediatria como especialidade entre estudantes de odontologia: uma análise de quinze anos

Ferreira AP*, Freire MCM, Ferreira NP
Universidade Federal de Goiás
ferreira.alinedepaula@gmail.com

Objetivo: analisar a Odontopediatria entre as especialidades de escolha por estudantes de Odontologia recém ingressos em uma Universidade pública, num período de 15 anos. **Material e método:** os dados foram obtidos por meio de um questionário aplicado aos estudantes recém ingressos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, no período de 1993 a 2008. O instrumento era parte de um estudo mais amplo

sobre os motivos para a escolha do curso e perspectivas profissionais dos estudantes, aprovado pelo Comitê de Ética da UFG (Parecer 085/06). As questões foram respondidas no início do curso nos anos de 1993, 1994, 1995, 2003, 2006, 2007 e 2008. As variáveis analisadas neste estudo foram sobre a intenção de cursar especialização e, caso afirmativo, qual o curso desejado. Os dados foram analisados no Programa SPSS versão 18, utilizando-se estatística descritiva. Resultados: a taxa de resposta foi de 79,1%. Do total da amostra, 73,3% pretendiam se especializar, 26,1% ainda não sabiam e 1 não pretendia. Um total de 12 estudantes (3,5%) desejavam se especializar em Odontopediatria e o número por ano variou de 1 a 4. Em comparação com as demais, esta foi a 6ª mais citada. A especialização mais frequente foi Ortodontia, seguida de Implantodontia e Cirurgia. Entre os cursos menos almejados estavam Prótese, Endodontia e Radiologia. **Conclusão:** a Odontopediatria foi uma das especialidades pretendidas pelos estudantes recém ingressos, mas não estava entre as especialidades mais almejadas e essa tendência se mostrou constante no período analisado.

Odontopediatria; estudantes de odontologia; prática profissional

PC-68 Subtração radiográfica digital: uma inovação para a odontologia

Sousa DDM*, Carneiro LS
UNIP Campus Brasília - DF
pcedoug@yahoo.com.br

Objetivo: apresentar um caso clínico envolvendo o uso da técnica de subtração radiográfica digital (TSRD) para o monitoramento da remineralização de uma cárie dentária. A TSRD é um recurso que consiste em comparar duas imagens radiográficas obtidas de um mesmo sítio em diferentes épocas, permitindo a visualização de alterações minerais sutis. **Relato do caso:** um paciente procurou atendimento odontológico e, frente a suspeita de cárie proximal, foi obtida uma radiografia interproximal posterior rigorosamente padronizada, usando-se posicionador radiográfico, material de registro oclusal e processamento radiográfico padronizado. Uma lesão cariosa de esmalte foi confirmada na mesial do dente 16. O paciente foi submetido a um protocolo de remineralização com aplicação tópica de flúor a 1,23% semanal durante 2 meses e recebeu orientação de higiene oral e controle da dieta. Imediatamente após a terapia, uma nova radiografia interproximal foi obtida do mesmo sítio. As imagens inicial e final foram digitalizadas e submetidas à TSRD usando-se o software DSRâ. A medida da média dos valores de pixels no sítio da lesão na imagem de subtração radiográfica, através do software Image Toolâ, revelou sucesso do protocolo de remineralização da cárie, demonstrando o grande potencial dessa tecnologia para aplicação na Odontologia.

Cárie; subtração radiográfica

PC-69 Implante de zigomático na reabilitação de pacientes com fissura: casos clínicos

Moraes LA*, Lopes JFS, Badaró MM
HRAC - USP
kd_leticia@hotmail.com

Introdução: a técnica a ser empregada em reabilitações de maxila deve envolver uma análise criteriosa das limitações locais, especialmente quando há fissuras de lábio e palato. O desenvolvimento de técnicas de ancoragem, como a de implantes zigomáticos, permite o manejo desses casos com considerável diminuição da morbidade, rapidez de execução e simplificação do tratamento, principalmente com aplicação de carga imediata. Frente ao comprometimento de uma adequada retenção e estabilidade de próteses, em virtude das limitações anatomofuncionais apresentadas por pacientes com fissura labiopalatina, uma eficiente alternativa para otimizar o uso de dispositivos protéticos recai sobre as fixações zigomáticas, devido à ancoragem na região de corpo de zigoma ou no processo frontal do osso zigomático, sendo portanto indicado em casos como única opção de tratamento em que há atrofia maxilar severa, ampla extensão alveolar de seio maxilar uni ou bilateralmente que impossibilitam a instalação de fixações convencionais. **Objetivo:** apresentar casos clínicos cujos pacientes com fissuras labiopalatinas foram impossibilitados de receberem tratamentos reabilitadores convencionais, em função das limitações locais dos tecidos, sendo direcionados para o emprego de próteses implantossuportadas - overdentures e prótese tipo protocolo - com ancoragem em zigomático, atendidos no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/USP). **Conclusão:** conclui-se que em virtude de tais manobras, a reintegração social, psicológica e a qualidade de vida de tais pacientes puderam ser readquiridas.

Reabilitação; implante zigomático

PC-70 Técnica de reembasamento de pino de fibra de vidro com resina composta dual

Costa RV*, Rocha SS, Almeida JC
Universidade Federal de Goiás
ramonvazcosta@hotmail.com

Introdução: os pinos pré-fabricados surgiram como opção de retentor intrarradicular e em muitas situações clínicas como alternativa viável aos retentores metálicos fundidos. Dentre os diferentes tipos, os de fibra de vidro se destacaram e tem um crescente emprego devido sobretudo às suas características biomecânicas serem bastante similares à estrutura dentária. Por outro lado, pelo fato de serem pré-fabricados não se adaptam com precisão a todos os condutos radiculares preparados para um retentor, exigindo assim uma excessiva espessura do agente

cimentante. Mais recentemente tem sido propostas técnicas alternativas no intuito de minimizar a quantidade de cimento entre o pino e as paredes do conduto radicular, haja vista que este é um fator que pode limitar a longevidade clínica dos dentes envolvidos. **Objetivo:** relatar um caso clínico em que foi empregada uma técnica de reembasamento de um pino pré-fabricado de fibra de vidro com resina composta previamente à cimentação com cimento resinoso.

Pinos dentários; técnica para retentor intra-radicular; raiz dentária

PC-71 O antibiograma no tratamento endodôntico

Guimarães MS*, Dirceu RF
EAP GOIAS
maryannaendodontia@gmail.com

Introdução: os microrganismos são os principais agentes iniciadores e perpetuadores das patologias pulpares e periapicais. Mediante sua ação direta ou indireta eles deflagram eventos histofisiológicos responsáveis pela instalação de processos inflamatórios e da doença endodôntica. O controle desses microrganismos constitui-se um elemento para o fim da doença e o reparo por parte do organismo, entretanto a eliminação do processo infeccioso não pode ser obtida mesmo diante de um adequado protocolo de tratamento. Dentre as principais causas relatadas para a persistência dessas infecções observam-se fatores locais e sistêmicos. Em relação aos fatores sistêmicos as doenças que dificultam a resposta do organismo frente aos agentes agressores são os principais. Considerando os fatores locais, temos a presença de microrganismos resistentes, de biofilmes bacterianos e a complexidade da anatomia dos canais radiculares, como principais causas. O tratamento de dentes com infecções persistentes constituem um desafio para quem se dispõe a fazê-lo. A realização de um exame específico para a identificação do microrganismo resistente ao tratamento e da droga a qual é sensível pode ser válido. O antibiograma realizado a partir de material coletado no interior do canal radicular é um exame simples e efetivo que pode aumentar o sucesso do tratamento nas infecções persistentes e evitar a prescrição incorreta de antimicrobianos. **Objetivo:** descrever de forma simplificada a técnica de realização do antibiograma no tratamento endodôntico, desde a coleta até a apresentação dos resultados.

Antibiograma; infecção persistente; endodontia

PC-72 Avaliação da higienização do dorso lingual em pacientes idosos institucionalizados

Rodrigues S*, Miranda AF, Gondim VL
Universidade Católica de Brasília
sii.odonto@gmail.com

Introdução: com o crescimento da população idosa, é necessário o aperfeiçoamento dos profissionais de saúde para melhor atender esta parcela importante da sociedade. Uma problemática presente neste grupo é a deficiência na higienização lingual, resultando no acúmulo excessivo de saburra, diretamente relacionada com enfermidades sistêmicas como a pneumonia aspirativa. A prática de atendimento domiciliar pode ser uma alternativa de participação efetiva do odontólogo nas práticas educativas, preventivas e de promoção de saúde bucal. **Objetivo:** demonstrar as condutas realizadas, em atendimento domiciliar, feitas pelos alunos do curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília, em 34 idosos da Instituição Lar Maria Madalena, no 1º semestre de 2011, localizada no Núcleo Bandeirante, DF e avaliar o grau de higienização do dorso lingual em pacientes em condições de semi e dependência. **Resultados:** observou-se que dos 34 idosos, 21 (61,76%) afirmaram escovar a língua diariamente e 4 não foram avaliados quanto à presença de saburra. Portanto, dos 30 idosos avaliados 90% (27) apresentavam saburra lingual em pelo menos 1/3 da língua, e destes, 48,14% (13) apresentavam-na em toda extensão lingual. Do total, apenas 10% (3) não apresentavam saburra. **Conclusão:** concluiu-se a necessidade da conscientização e orientações para os idosos, cuidadores, familiares e profissionais das instituições quanto à importância da higienização da cavidade bucal, principalmente o dorso da língua, devido ao grande risco de associação com o quadro de pneumonia aspirativa, que pode acometer estes indivíduos.

Saburra; pneumonia aspirativa; atendimento domiciliar

PC-73 Associação de tecnologia CAD e prototipagem para confecção de modelos dentais aplicados nas disciplinas da FOUFU

Borges BC*, Soares PV, Tizzo LS
Universidade Federal de Uberlândia
brunacb90@gmail.com

Introdução: o desafio da relação ensino/aprendizagem objetivando que o aluno assimile as informações transmitidas por seus educadores nas aulas teóricas, nos remete a uma busca que visa a melhora dos materiais didáticos utilizados nesse processo e, dessa forma, permitir entendimento claro e objetivo de detalhes importantes para a realização de procedimentos restauradores do aparelho estomatognático. **Objetivo:** fornecer apoio

didático qualificado sugerindo uma nova didática que favoreça o diálogo, questionamento, autonomia intelectual e troca de experiências entre professores/monitores/alunos para os graduandos do novo projeto pedagógico da Faculdade de Odontologia (FOUFU), matriculados na disciplina Unidade Reabilitadora do Aparelho Estomatognático II, III e IV, correspondentes aos 2º, 3º e 4º períodos, respectivamente, além de estagiários do Projeto de extensão de Atendimento a Pacientes com traumatismo Dento-Alveolar (PEIC 026/2009). **Material e método:** foram gerados modelos virtuais 3D de pré-molares superiores em CAD RhinoCeros (LATE FOUFU), estes modelos foram exportados para o Processador de Prototipagem (CTI-Campinas SP) sendo gerados diferentes modelos em escala Macro, constituídos de nylon industrial, capaz de reproduzir detalhes anatômicos e simulação de cavidades e restaurações. Estes modelos foram aplicados nos laboratórios de ensino das disciplinas URIAE II, III e IV. **Resultados:** observou-se a melhora do processo ensino-aprendizagem, destacando a evolução dos discentes na assimilação dos conceitos de cavidade e estruturas do preparo cavitário.

Apoio didático; modelos virtuais; prototipagem

PC-74 Aspectos relacionados aos danos materiais e morais em processos de responsabilidade contra cirurgiões-dentistas

Rosa MR*, Daruge Jr E, Fernandes MM
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP
flaviamrosa@yahoo.com.br

O presente trabalho tem como proposição analisar retrospectivamente a jurisprudência relacionada à responsabilidade civil promovidas contra Cirurgiões-dentistas no Estado de São Paulo no período de 2007 a 2010, enfocando aspectos relacionados aos danos materiais e morais. O levantamento foi realizado através do inteiro teor das decisões (tanto acórdãos como sentença) disponível na internet utilizando-se o site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Em pesquisa jurisprudencial, foram levantados 100 julgados, sendo 96 acórdãos e 4 decisões monocráticas. Verificou-se que entre os Cirurgiões-dentistas processados, o sexo masculino obteve 76,9%, a área mais incidente foi a implantodontia (22%), a cidade com maior número processos contra Cirurgiões-dentistas foi São Paulo (26%), o doutrinador mais citado pelos julgadores no que versa sobre o entendimento da responsabilidade do odontólogo foi Rui Stocco (9%). A média dos valores dos danos morais, em primeira instância, foi de R\$27.821,60 (Desvio Padrão 55.489,0), já a média dos valores de danos materiais foi de R\$11.615,6 (Desvio Padrão 14.081,0). Quanto aos valores referentes aos processos de segunda instância, a média dos danos morais foi de R\$32.615,60 (Desvio Padrão 60503,6), enquanto a média dos danos materiais foi de R\$7.072,50 (Desvio Padrão 8638,0). Conclui-se que o número de processos julgados procedentes, contra os Cirurgiões-dentistas do estado de São Paulo, mostrou valores arbitrados para os danos morais muito mais elevados quando comparados aos danos materiais.

Jurisprudência; cirurgião-dentista; responsabilidade civil

PC-75 Assimetria labial. Correção com uso do ácido hialurônico

Silva RF*, Cardoso PC, Pacheco AFR
Associação Brasileira de Odontologia - Seção de Goiás
rhodolfos@hotmail.com

Introdução: ante a crescente demanda social por procedimentos estéticos, torna-se imperativo o respeito profissional pelos preceitos éticos e pelos princípios de análise facial, objetivando a excelência nas reabilitações. Dentro deste contexto há de se atentar para a importância das estruturas que emolduram o sorriso, em especial os lábios. A simetria do contorno gengival em relação aos mesmos torna mais agradável, aos olhos do observador, a face. Em contrapartida, assimetrias labiais dificultam a sua harmonização, mesmo com correções cirúrgicas periodontais. Objetivo: relatar, em painel, um caso clínico onde se corrige uma discrepância entre a espessura da porção labial esquerda em relação à direita, pelo preenchimento de ácido hialurônico, utilizando-se a técnica da retro-injeção, otimizando-se assim a resolução do caso. Este artifício até então utilizado apenas por Dermatologistas e Cirurgiões Plásticos, tem-se difundido mais recentemente no meio odontológico e possivelmente fará parte do nosso cotidiano ambulatorial. Vê-se aí a relevância de estudos e divulgação em fórum comum a nossa categoria, para o compartilhamento de conhecimento nas aplicações das inovações materiais e técnicas, sempre pautados nos limites da Ética profissional e apoiados na Literatura Científica.

Assimetria labial; ácido hialurônico; sorriso

PC-76 Adenoma pleomórfico em glândula submandibular: relato de caso

Ribeiro ESS*, Dib JE, Ferreira MS
Universidade Federal de Uberlândia
emmysalatiel_@hotmail.com

Relato do caso: este estudo apresenta um caso de Adenoma pleomórfico situado na glândula submandibular. Paciente de 28 anos do gênero masculino procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital de Urgências de Anápolis, queixando-se de um aumento de volume na região submandibular direita. Durante exame clínico notou-se uma lesão na região submandibular direita de consistência dura, móvel e indolor. O tecido epitelial não apresentava quaisquer sinais flogísticos ou de supuração. Relatou ainda que a lesão apresentava um quadro de evolução de aproximadamente quatro anos, e que havia realizado uma biópsia em outro serviço, portando o resultado de Adenoma Pleomórfico. O tratamento cirúrgico foi realizado em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, iniciou-se com uma incisão no bordo inferior da mandíbula, fez-se uma dissecação das estruturas anatômicas importantes e em seguida foi realizado a ressecção do ducto da

glândula submandibular removendo totalmente a lesão e a glândula acometida pela neoplasia, que foi enviada para exame histopatológico. Após a remoção, fez-se uma sutura e o paciente foi acompanhado por 30 dias. O resultado do exame histopatológico confirmou o diagnóstico de Adenoma pleomórfico. Assim, o paciente foi orientado sobre o controle por, no mínimo, dez anos.

Adenoma pleomórfico; glândula submandibular

PC-77 Lesões corporais em crianças e adolescentes vítimas de violência atendidas no instituto médico legal de Jequié-BA

Silva ISN*, Cruz JPP, Santos TS
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
ianery@hotmail.com

Objetivo: Caracterizar as vítimas, os agressores e as lesões presentes nos casos de violência interpessoal contra crianças e adolescentes atendidos no Instituto Médico Legal (IML) da cidade de Jequié-BA, no ano de 2009. Material e Método: Foram utilizadas informações secundárias no banco de dados presente na instituição. A análise foi obtida pelo levantamento das frequências, no programa Microsoft Excel for Windows 2007, sendo os resultados analisados por estatística descritiva. Resultados: Verificou-se a predominância das lesões contusas (81,7%), sobretudo escoriações (31,9%). Estas causadas principalmente por seus responsáveis (49,0%), caracterizando uma maior frequência dos casos relacionados a maus-tratos. Além disso, percebeu-se que as vítimas consistiram predominantemente de adolescentes (62,7%). Conclusão: Dos resultados encontrados, sugere-se a necessidade da elaboração de ações educativas, políticas de prevenção e combate à violência interpessoal envolvendo crianças e adolescentes na população pesquisada.

Violência doméstica; ferimentos e lesões; maus-tratos infantis

PC-78 Prontuário odontológico - documentos essenciais para sua construção

Oliveira PMC*, Menezes LMB, Albano R
Universidade Federal do Ceará
patriciaufc@yahoo.com

Introdução: o prontuário odontológico é um dos principais documentos odontológicos e seu preenchimento deve ser detalhado e conter alguns componentes essenciais que auxiliarão no processo de identificação humana, na defesa do próprio CD em casos de ações por responsabilidade profissional, assim como em cobranças judiciais de honorários profissionais. O correto preenchimento do prontuário, é um dos deveres do cirurgião

dentista, previsto no código de ética, inciso VIII do art. 5º do Código de Ética Odontológica. Esse preenchimento deve seguir normas técnicas aliado com as particularidades que cada especialidade odontológica necessita. A maneira como cada um elabora seu prontuário odontológico é livre, todavia alguns cuidados devem ser tomados para que se possa ter um prontuário que seja uma fonte confiável de dados. Este deve assegurar ao paciente e ao profissional um total controle sobre a visualização do tratamento em qualquer etapa, assim como no caso de haver discordância entre paciente e profissional, para que tenha validade jurídica. Objetivo: esclarecer ao cirurgião-dentista quais documentos compõem o prontuário odontológico e como este deve ser construído sob a luz da matéria atual sobre o tema.

Odontologia; prontuário; legislação

PC-79 Estratégias de Mock-up para planejamento de cirurgia plástica periodontal

Correa EJB*, Cardoso PC, Borges GJ
Associação Brasileira de Odontologia - Seção de Goiás
eliasjbcorrea@gmail.com

Introdução: o conhecimento dos princípios estéticos tornou-se indispensável para o correto diagnóstico, planejamento e execução dos tratamentos cirúrgicos e restauradores. O planejamento estético periodontal envolve várias dúvidas, que podem ser esclarecidas por meio de um ensaio restaurador ou mock-up executado no início do tratamento, com o objetivo de prever a finalização estética e auxiliar na cirurgia periodontal. Objetivo: demonstrar estratégias de mock-up para planejamento cirúrgico periodontal. Relato do caso: diante da queixa da paciente e dos exames (clínico, radiográfico e fotografias), observou-se que a paciente apresentava sorriso gengival, dentes curtos e restaurações de resina composta nas incisais dos dentes 11 e 21 e nas proximais dos incisivos superiores anteriores. Conclusão: a interação entre periodontia e dentística restauradora, com auxílio do mock-up, possibilitou a obtenção de um sorriso harmônico e equilibrado.

Simulação; plástica periodontal; sorriso

PC-80 Busca por biomarcadores através de técnicas proteômicas em modelo in vitro de reabsorção óssea periapical

Formiga GV*, Rezende TMB
Universidade Católica de Brasília
gabriellaodonto@yahoo.com.br

Objetivo: avaliar proteínas diferencialmente expressas entre as culturas de células pré-osteoclasticas RAW 264.7 tratadas ou

não com recombinante (r) do receptor ativador do fator nuclear Kappa B ligante (RANKL). Material e método: culturas de células RAW estimuladas ou não com (r)RANKL foram incubadas por 7 dias em estufa de CO₂, à 37º C, seguidas de testes de viabilidade celular (3-(4,5-Dimetiltiazol-2yl)-2,5-Difenil Brometo de Tetrazolina) (MTT), coloração de Fosfatase Ácida Tartarato Resistente (TRAP) e análises proteômicas (SDS-PAGE, gel bidimensional e análises no software Bionumerics. Resultados: a viabilidade celular foi similar entre os dois grupos estudados. A coloração de TRAP permitiu a visualização de osteoclastos diferenciados nas culturas celulares estimuladas com rRANKL. Os géis bidimensionais, apresentaram maior concentração de proteínas com pIs variando entre 5-8 e massas moleculares variando entre 25 70 kDa. As análises estatística comparando a coincidência de spots proteicos apresentaram R2 acima de 0,8 para ambos tratamentos. Dezesete proteínas foram consideradas ausentes/presentes, enquanto 8 proteínas foram considerados aumentados/diminuídos entre os grupo. Conclusão: a proteômica pode ser aplicada para o entendimento da reabsorção óssea periapical, possibilitando a identificação de biomarcadores para inovações na endodontia. No futuro, estudos in vivo podem ser delineados para o desenvolvimento de novas tecnologias de tratamento, acessíveis a população.

Células RAW; RANKL; reabsorção óssea

PC-81 Coaching - técnica inovadora na motivação em tratamentos ortodônticos

Lucca PCC*, Marques K
CEO
paulene@ceodontologia.com

Introdução: a técnica de coaching pode ser utilizada no tratamento ortodôntico para promover motivação, conscientização, entusiasmo e comprometimento do cliente. Objetivo: apresentar por meio de casos clínicos como estimular crianças e pais a buscar hábitos saudáveis seguindo as metas de: respirar, mastigar, cuidar e sorrir. Material e método: as técnicas motivacionais utilizadas foram os recursos lúdicos (teatro, música e outros), livros educativos, perguntas e respostas assertivas. Conclusão: o sucesso do tratamento é baseado no reconhecimento do hábito, o estabelecimento das metas traçadas no planejamento, a avaliação do desenvolvimento do tratamento, o comprometimento do cliente com técnicas eficazes de feedback e foco nos resultados de promoção de saúde.

Ortodontia; coach; promoção de saúde

PC-82 Conhecimentos das mães sobre saúde bucal no centro de saúde da família Pedro Celestino Romero

Silva JC*, Kataoka AS
Universidade Federal do Ceará
juju_da_csilva@hotmail.com

Introdução: grande parte da bagagem social, cultural e educacional de uma criança é adquirida com seus familiares, pois é com esses que, geralmente, elas passam os primeiros anos de vida. Historicamente, a mãe atua com grande destaque no cuidado à saúde dos filhos. Assim, ela apresenta papel de estimuladora de hábitos de saúde bucal. O Pet-Saúde, projeto de âmbito multidisciplinar do Ministério da Educação, propicia contato entre as mães frequentadoras dos Centros de Saúde da Família (CSFs) e os estudantes, o que estimulou a realização desta pesquisa. **Objetivo:** avaliar o nível de conhecimentos sobre saúde bucal das mães frequentadoras do CSF. **Material e método:** foi realizado um estudo transversal com mães. Foi solicitado à participante que respondesse uma entrevista com questões relacionadas à saúde bucal. **Resultados:** a maioria das entrevistadas (98%) acredita que a mãe é a principal estimuladora dos hábitos de higiene bucal. Grande número de mães (94%) respondeu que a alimentação influencia na saúde dos dentes. Em relação a informações sobre saúde bucal, 66% acreditam que para ter acesso ao flúor é necessário ir ao dentista, 52% responderam que a quantidade de pasta ideal é o tamanho de um grão de ervilha, 66% sabem que crianças incapazes de cuspir não podem utilizar creme dental comum, 80% responderam que se deve utilizar fio dental apenas quando existem restos de alimentos entre os dentes e 66% disseram que a higiene bucal deve começar após erupção dos dentes. **Conclusão:** foi verificado que as mães que participaram da pesquisa têm um médio conhecimento sobre saúde bucal.

Conhecimentos; saúde bucal

PC-83 Mapa cromático e ensaio restaurador: passos para a excelência do resultado

Lima PLA*, Pacheco AFR, Silva RF
Associação Brasileira de Odontologia - Seção de Goiás
alvesdelima45@hotmail.com

Introdução: dentes amplamente restaurados e escurecidos interferem na harmonia do sorriso. O restabelecimento estético e funcional dos mesmos deve ser executado a partir de um planejamento prévio que envolve fotografias, mapa cromático e ensaio restaurador intra-oral. Um ensaio restaurador intra-oral permite ao profissional trabalhar com maior previsibilidade de resultados e conseqüentemente com uma menor margem de erros em casos mais difíceis. **Relato do caso:** paciente, R.R.,

apresentou-se à Clínica de Especialização de Dentística da ABO, Seção de Goiás, queixando-se do escurecimento dos incisivos centrais superiores. Inicialmente, realizaram-se fotografias e avaliação estática e dinâmica do sorriso da paciente. A partir da percepção de uma variedade de cromas, optou-se por realizar 4 diferentes mapas cromáticos e, conseqüentemente, ensaios restauradores intra-orais. Os mesmos foram fotografados e avaliados até se estabelecer um consenso quanto a forma e cor ideais para restabelecer os dentes comprometidos. **Conclusão:** concluiu-se que a excelência do resultado final só foi possível pela informações fornecidas pelo mapa cromático e ensaio restaurador.

Ensaio restaurador; resina composta; cor

PC-84 Tratamentos ortodônticos com finalizações estéticas

Reis CMS*, Capelozza Filho L, Dos Santos AFL
Universidade Sagrado Coração/ Bauru-São Paulo
camilamsreis@zipmail.com.br

Introdução: os tratamentos ortodônticos necessitam de intervenções multidisciplinares para uma melhor finalização estética e ganho da harmonia do sorriso. Na clínica ortodôntica restaurações estéticas, clareamento, implantes, gengivoplastia ganham cada vez mais destaque para os pacientes que buscam um melhor resultado estético e funcional. **Relato do caso:** neste trabalho, mostraremos diversos casos clínicos ortodônticos que necessitam de finalizações estéticas. Dentre estes estão dois casos clínicos de incisivos laterais superiores congenitamente ausentes tratados de formas diferentes: um com reanatomização do canino em incisivo lateral e o outro com manutenção do espaço para colocação de implantes osteointegrados unitários. Os outros casos envolvem a realização de cirurgia plástica periodontal empregada para a correção de sorriso gengival; clareamento cujo objetivo foi proporcionar melhora no impacto visual do sorriso de maneira conservadora e por último um planejamento com correto dimensionamento dos dentes anteriores, levando em consideração proporcionalidade e textura superficial. **Conclusão:** a integração entre as diversas especialidades da Odontologia permite um resultado estético muito favorável. Com um diagnóstico correto e a elaboração de um plano de tratamento adequado entre a Ortodontia e as demais especialidades, pode-se obter o objetivo final, ou seja, aliar estética à relação funcional, bem como à satisfação do paciente com o resultado obtido. Portanto, o envolvimento destas áreas, aliado aos diversos materiais disponíveis no mercado torna possível obter um excelente resultado estético e funcional.

Tratamento ortodôntico; estética dentária; finalização harmoniosa

PC-85 Perfil dos pacientes atendidos pelo Programa de Assistência Domiciliar HC - UFU com ênfase em odontologia

Tolentino AB*, Oliveira AG, Ferreira GT
Universidade Federal de Uberlândia
andreahtolentino@gmail.com

Introdução: uma vez que a saúde bucal é indissociável da saúde como um todo, fatores sistêmicos do indivíduo e do ambiente têm uma relação de mutualismo com o sistema estomatognático, o que torna o conhecimento dessas interações importante para o diagnóstico das reais necessidades dos pacientes. A participação odontológica no Programa de Assistência Domiciliar do HC-UFU ocorre através do atendimento aos pacientes desospitalizados portadores de necessidades especiais e/ou acamados, realizando procedimentos curativos, educativos e preventivos, com enfoque na reabilitação estética e funcional do aparelho estomatognático. **Objetivo:** conhecer epidemiologicamente o público atendido no programa e os riscos sistêmicos com interação odontológica, para assim delinear um plano de ação integral e integrado. **Material e método:** foram analisadas as informações dos prontuários e realizada entrevista com os 295 pacientes e/ou seus cuidadores, obtendo os dados socioeconômicos, odontológicos e de saúde sistêmica de cada indivíduo assistido. **Resultados:** observou-se que a maioria dos pacientes, foi submetida a consulta por um cirurgião-dentista nos últimos 12 meses e possui interesse no atendimento odontológico. **Conclusão:** as informações obtidas no levantamento permitem direcionar as ações da assistência para as verdadeiras necessidades dos pacientes. O envolvimento odontológico no programa contribui para o bem estar do assistido, através da atuação terapêutica e preventiva, além de proporcionar ao discente do curso de odontologia a experiência em participar de uma nova realidade de trabalho.

Odontologia; assistência domiciliar; dados socioeconômicos

PC-86 Cisto odontogênico ortoqueratinizado: relato de caso

Marcelino RV*, Cardoso SV, Borges FC
Universidade Federal de Uberlândia
regianne_vale@hotmail.com

Objetivo: o cisto odontogênico ortoqueratinizado (COO) é uma lesão que muitas vezes se confunde com o tumor odontogênico queratocístico (TQO), mas é reconhecido como uma entidade distinta em decorrência de sua menor agressividade local e menor índice de recidivas. **Relato do caso:** este trabalho relata o caso de um homem de 20 anos de idade, o qual apresentava abscesso não responsivo a tratamento medicamentoso. Clinicamente, havia inflamação na região retromolar inferior esquerda, com drenagem de pus. Ao exame radiográfico, obs-

ervou-se lesão intraóssea radiolúcida, unilocular, de limites bem definidos, associada ao dente 38 (incluso), ocupando o ângulo da mandíbula, medindo aproximadamente 6 cm. Diante das características observadas, trabalhou-se com a hipótese diagnóstica de cisto dentígero secundariamente infectado, prosseguindo-se com a enucleação da lesão. A análise microscópica do material revelou cavidade cística revestida por epitélio escamoso estratificado, ortoqueratinizado, com espessura de cinco a seis camadas de células, com delicada cápsula de tecido conjuntivo, apresentando moderado infiltrado inflamatório, sendo assim conclusivo de COO. Três meses após o tratamento, não evidenciou recidiva. **Conclusão:** este relato ilustra a importância da avaliação dos cistos odontogênicos queratinizantes, tendo em vista que nem todas essas lesões mostram o comportamento agressivo característico do TOQ, considera-se que tratamentos mais conservadores são adequados para os COO.

Cisto odontogênico ortoqueratinizado; tumor odontogênico queratocístico; região retromolar

PC-88 Onlay cerâmica: preparo, moldagem e cimentação

Ribeiro LL*, Cardoso PC, Cardoso TDM
Associação Brasileira de Odontologia - Seção de Goiás
gatamenina@hotmail.com

Introdução: a restauração estética em dentes posteriores é um desafio frequente na prática da clínica diária. Os avanços da adesão, as inovações dos sistemas cerâmicos e as frequentes falhas (falta de ponto de contato e fraturas de cúspides) do uso inadequado das restaurações diretas em cavidades extensas possibilitaram a evolução das reabilitações indiretas. **Objetivo:** apresentar um caso clínico de substituição de uma restauração de resina composta direta, extensa e deficiente, em dente desvitalizado e com retentor de fibra de vidro, por uma onlay cerâmica reforçada por dissilicato de lítio. A descrição do caso enfatizará o preparo, provisório, seleção do sistema adesivo e cimentação. **Conclusão:** conclui-se que a realização da onlay cerâmica possibilitou não somente restabelecer a estética dental, mas principalmente, aliá-la a questão funcional.

Cerâmica; E-Max; dente posterior

PC-89 Sobrecontorno estético - estabelecendo a harmonia do sorriso

Nunes SP*, Cardoso PC, Ferreira MG
Associação Brasileira de Odontologia - Seção de Goiás
sara_parreira_@hotmail.com

Introdução: o Sobrecontorno Estético é a extensão restauradora da cavidade, objetivando preservação da estrutura dental e correção da forma. **Objetivo:** apresentar o restabelecimento

da forma e cor de uma cavidade classe IV. Relato do caso: paciente K.P.B.S., 20 anos, sexo feminino, compareceu à Clínica do Curso de Especialização em Dentística Restauradora da ABO, Seção de Goiás, insatisfeita com o sorriso motivado pela presença de restauração deficiente em todos os aspectos clínicos. Após realização de exames clínico, radiográfico, fotografias e confecção dos modelos de estudo, optou-se pela realização do sobrecontorno estético restaurador da Classe IV para correção de discreta inclinação vestibulo-palatal. Realizou-se remoção da restauração deficiente e confecção da restauração pela técnica de estratificação. Os resultados comprovaram a dominância dos incisivos centrais e equilíbrio com a face. Conclusão: o estabelecimento estético funcional possibilitou a harmonia do sorriso e consequentemente o equilíbrio da face e satisfação do paciente.

Sorriso; resinas compostas; dentística operatória

PC-90 Síndrome de Gorlin Golts: abordagem interdisciplinar

Mendonça VH*, França MMC, Durigetto Junior AF
Faculdade Patos de Minas (FPM)
higorvieiramendonca@hotmail.com

Apresentamos o caso de uma paciente de 12 anos de idade com queixa de lesão radiolúcida encontrada durante avaliação de rotina de acompanhamento médico devido a remoção de meduloblastoma a 3 anos. Ao exame identificamos déficit cognitivo, hipertelorismo, lesões papulares em palmo-plantares (pitz). Ao exame intraoral eram evidentes a má higiene oral, mas sem abaulamentos presentes, ou alterações condizentes com a queixa. Ao exame radiográfico identificamos lesão osteolítica, de margens bem definidas em corpo para angulo de mandíbula e com elemento dentário no centro. Também foram evidentes no exame panorâmico lesão mandibular contra lateral de menor dimensão com bordos bem definidos, assim como em região posterior de maxila próximo a tuber maxilar. Foi realizada uma punção na lesão mandibular de maior dimensão e foi compatível com queratina (materia caseoso e branco). Frente aos achados a hipótese era de queratocistos múltiplos. Foi realizada uma biópsia incisiva na lesão de maior tamanho que confirmou o diagnóstico. Baseados nos aspectos clínicos e patológicos. O diagnóstico foi de síndrome de gorlin-goltz. A paciente foi então avaliada pela dermatologia que identificou vários nevos na pele sendo que dois no couro cabeludo eram compatíveis com carcinoma basocelular, os quais foram removidos e o diagnóstico anatomo patológico confirmou o diagnóstico clínico. A paciente foi submetida a uma decompressão dos cistos maxilares e mandibulares e está em acompanhamento das lesões císticas à 1 ano.

Síndrome; queratocistos; carcinoma basocelular

PC-92 A importância das referências estéticas no planejamento reabilitador

Ferreira GC*, Cardoso PC, Ferreira MG
Associação Brasileira de Odontologia - Seção de Goiás
guidoferreira@gmail.com

Introdução: a aplicação de referências de proporcionalidade e harmonia dental são de fundamental importância na elaboração de um plano de tratamento estético. Relato do caso: serão descritos dois casos nos quais o diagnóstico de desarmonia de dimensões dentais foi imprescindível no tratamento executado. Paciente 1 apresentou-se à Clínica de Especialização em Dentística da ABO, Seção de Goiás, queixando-se de sorriso gengival e incisivos laterais superiores pequenos em relação aos demais dentes. Foi realizada cirurgia de aumento de coroa clínica estética da região do segundo pré-molar superior direito ao segundo pré-molar superior esquerdo, e foram confeccionados laminados cerâmicos sem desgaste para os incisivos laterais superiores. Paciente 2, procurou a Clínica de Especialização em Dentística da ABO, Seção de Goiás, buscando objetivamente substituir uma restauração de resina no dente 21 cuja cor se tornou discrepante a dos demais dentes após um tratamento clareador. Entretanto, foi observado falta de dominância dos incisivos centrais superiores, devido a uma largura proporcionalmente excessiva dos incisivos laterais superiores. Foi então sugerido que o dente 11 tivesse sua largura aumentada pela confecção de uma crista distal previamente à substituição da restauração do dente 21. A sugestão de tratamento foi simulada e então aprovada pela paciente. A crista distal no dente 11 foi executada utilizando-se resina composta, e o dente 11 encontra-se em estágio de provisório. Conclusão: em ambos os casos, a aplicação de referências estéticas possibilitou oferecer às pacientes um sorriso mais harmônico.

Proporção; laminados cerâmicos; princípios estéticos

PC-93 Sub clinical failure on direct capping of human pulps with a dentin bonding system

Gava E*, Alves JB, Silva GAB
Universidade Federal de Goiás (UFG)
elisandragava@yahoo.com.br

Objetivos: examinar as falhas sub-clínicas do capeamento pulpar direto com Sistema Adesivo Dentinário. Material e método: os dentes foram submetidos à exposição pulpar, capeadas com o sistema adesivo Single Bond® Adhesive System (SBAS) e divididos em 2 grupos: I (pré-molares extraídos após 1 dia) e grupo II (pré-molares extraídos após 30 dias) e analisados por microscopia de luz (ML) e varredura (MEV). Resultados: imagens sugestivas de polimerização incompleta das camadas de adesivo, visualizadas como bolhas incorporadas na camada de

adesivo em contato com o tecido pulpar foram encontrados. A interface adesiva aos 30 dias revelou áreas não polimerizadas com bolhas entre a restauração adesiva e o tecido pulpar. Células gigantes multinucleadas foram observadas junto ao material adesivo. A Microscopia eletrônica revelou falhas de adesão próxima à área da polpa exposta, visualizadas como fendas interfaciais, espaços entre a restauração adesiva e o substrato dentinário. Em maior aumento, a presença de glóbulos não polimerizados foi observada sob a camada de sistema adesivo. O estudo das laterais do bloco de resina mostrou falhas na formação dos tags para o interior dos túbulos dentinários como a malha de colágeno e inúmeros prologamentos odontoblásticos rompidos. Conclusão: a utilização do SABS como sistema de capeamento pulpar direto é desaconselhável, uma vez que falhas adesivas sub-clínicas acontecem invariavelmente na área de contato do material com o tecido pulpar.

Sistema adesivo dentinário; capeamento pulpar direto; falhas sub-clínicas

PC-94 Odontologia não-invasiva. Reestabelecimento de forma e função com o uso de resina composta

Carvalho JMS*, Cardoso PC, Pacheco AFR
Associação Brasileira de Odontologia - Seção de Goiás
jamila_carvalho@hotmail.com

Introdução: as facetas diretas em resina composta tornaram-se, ao longo dos anos, uma ferramenta relevante à Odontologia não-invasiva para reabilitação de dentes anteriores com alteração de cor, forma ou fechamento de diastemas. Os dentes são satisfatoriamente restaurados e a harmonia do sorriso obtida de maneira conservadora graças à tecnologia adesiva e à constante evolução das propriedades dos materiais restauradores. No caso de diastemas, é de suma importância a obtenção de adequadas mensurações faciais e buco-dentais para o correto fechamento dos espaços indesejáveis sem mudar totalmente a forma original do dente e promovendo a naturalidade do sorriso. É essencial que o profissional compreenda a importância do conhecimento sobre cor e forma, disponibilidade de materiais e domínio da técnica a ser utilizada. Relato do caso: o presente trabalho apresenta um caso clínico de restaurações diretas de resina composta feitas de canino a canino sem nenhum desgaste, para fechamento dos diastemas anteriores, objetivando resultados estéticos e funcionais.

Resina composta; cor; forma

PC-95 Leishmaniose em lábio: relato de caso

Sousa GLC*, Lawall MA, Leitão ECV
Universidade Paulista - Campus Brasília
glendalemos@gmail.com

Introdução: a Leishmaniose Tegumentar é uma doença infecciosa, porém não contagiosa. Constitui um problema de Saúde Pública, presente em 88 países, distribuídos em quatro continentes. Apresenta registro anual de 1 a 1,5 milhões de casos. Todas as regiões brasileiras são atingidas. Sua transmissão é vetorial, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Não é transmitida de pessoa para pessoa. Classifica-se clinicamente na forma cutânea e/ou mucosa, causando deformidades e disseminação sistêmica. O vetor está presente mais em áreas rurais, mas atualmente houve mudanças nos seus padrões epidemiológicos atingindo áreas periurbanas. Tem predominância em gênero masculino adulto, mas, acometem também em crianças. Relato do caso: este trabalho relata o caso clínico do paciente A.R.L., gênero masculino, 34 anos, melanoderma, apresentou-se ao Hospital Regional da Asa Norte, queixando-se de uma lesão no lábio inferior direito. Durante a anamnese o paciente relatou que a lesão estava presente há cerca de 3 meses, em evolução, e aumentando de tamanho. O paciente não apresentava hábitos nocivos como o uso de álcool e fumo. O diagnóstico diferencial clínico foi de carcinoma epidermóide ou lesão fúngica. Realizou-se uma biópsia incisional e o material encaminhado para análise anatomopatológica, obtendo um diagnóstico sugestivo, mas não conclusivo de carcinoma epidermóide. Foi realizada uma nova biópsia incisional, nova análise histopatológica e imunohistoquímica, e confirmou-se o diagnóstico de leishmaniose. O paciente recebeu tratamento com antimônio, havendo remissão completa da lesão.

Lesão em lábio; leishmaniose mucosa; epidemiologia

PC-96 Substrato escurecido: como restabelecer cor e forma com cerâmica?

Rodrigues DC*, Cardoso PC, Porfírio W
Associação Brasileira de Odontologia - Seção de Goiás
coredcr@gmail.com

Introdução: o escurecimento dental ocasionado por fatores diversos e a dificuldade técnica, tem sido um fator limitante para resolução estética de casos, sobretudo, na região anterior. Entretanto, o aprimoramento dos materiais restauradores e a conjugação de novos sistemas cerâmicos com maior controle de passagem de luz tem oportunizado a reabilitação estética cada vez menos invasiva sobre substratos escurecidos. Ao restaurar indiretamente dentes anteriores escurecidos, os cirurgiões-dentistas devem ser cautelosos na escolha do sistema cerâmico, no protocolo correto do preparo e de cimentação do laminado

e também na interação direta com o protético para escolha da cor. Relato do caso: relato de caso clínico sobre o tratamento restaurador em um dente escurecido de uma paciente jovem, devido a trauma e tratamento endodôntico. Realizando-se a análise estética do sorriso observou-se colagem de fragmento dental no ângulo mesial, e intenso escurecimento no dente 11. O tratamento indicado foi facetamento cerâmico do incisivo superior direito. Conclusão: conclui-se que as facetas cerâmicas apresentam resultado bastante satisfatório no tratamento de dentes escurecidos.

Substrato escurecido; cerâmica; cor

PC-97 Tratamento cirúrgico de fístula buconasal através da técnica palatoplastia de dois retalhos: relato de caso

Ramos Junior MJP*, Rocha FS, Furtado LM
Universidade Federal de Uberlândia
mardengnr@hotmail.com

Introdução: A fístula oronasal é uma comunicação entre a cavidade oral e nasal que, geralmente, ocorre em pacientes com fenda palatina. Entretanto, outras condições como traumas faciais, infecções e neoplasias podem ser causadores destas fístulas. Várias técnicas cirúrgicas são propostas para seu tratamento, e suas indicações são baseadas na localização e extensão da lesão. Relato do Caso: paciente, gênero masculino, admitido em nossa instituição, queixando-se de fístula oronasal que havia aparecido após tratamento cirúrgico de fratura Le Fort II associada à fratura sagital da maxila ocorrida há 45 dias. O paciente apresentava disfonia, com nasalização da voz. Ao exame intra-oral foi observada fístula oronasal, medindo 1,5cm em seu maior diâmetro, na região mediana do palato duro. O exame radiográfico oclusal evidenciou a comunicação entre a cavidade nasal e oral. A técnica de palatoplastia de dois retalhos foi escolhida para fechamento da fístula. A margem fistulosa foi incisada, separando a mucosa oral e nasal e duas incisões paramedianas foram realizadas. Os retalhos foram descolados a partir das incisões paramedianas, até atingir a incisão na margem da fístula, o que promoveu maior elasticidade do tecido mole, permitindo a obliteração da fístula sem tensão. Foi realizado fechamento primário na área da fístula e fechamento secundário na área das incisões paramedianas. O paciente foi acompanhado durante seis meses sem queixas, o exame de radiográfico evidenciou manutenção do defeito ósseo e o aspecto clínico mostrou a completo fechamento da fístula oronasal.

Fístula oronasal; palatoplastia; paramediana

PC-98 Acompanhamento clínico de acesso endodôntico atípico em dente anterior para conservação de estrutura dental

Ramos KS*, Soares CJ, Pereira RD
Universidade Federal de Uberlândia
kehsanram@hotmail.com

Introdução: durante o tratamento endodôntico (TE) adequada abertura coronária (AC) permite acesso direto ao canal radicular. Convencionalmente, a AC é realizada pela face palatina/lingual em dentes anteriores. Relato do caso: no presente caso clínico é apresentado TE com AC atípica do dente 33. Clinicamente o dente apresentava extensa lesão cariada na face vestibular expondo a entrada do canal radicular. Após a remoção do tecido cariado realizou-se a AC pela face vestibular, visando preservar a estrutura dental sadia remanescente na face lingual. O canal radicular foi preparado, preenchido com pasta a base de hidróxido de cálcio e o selamento coronário realizado com cimento ionômero de vidro (CIV). Na segunda sessão procedeu-se a obturação endodôntica e o dente foi selado provisoriamente com CIV. A restauração definitiva foi realizada com resina composta, cujo polimento ocorreu após uma semana. Com 1 ano de controle o TE apresentou sucesso clínico e radiográfico, no entanto, o tecido gengival apresentava-se edemaciado na área cervical do dente. Optou-se por realização de retalho gengival, observando-se invasão do espaço biológico e sobre-contorno da restauração. Foram realizados acabamento e polimento da restauração subgengivalmente e reestabelecimento das distâncias biológicas. Atualmente o caso apresenta-se com 2 anos de controle evidenciando sucesso endodôntico, restaurador e periodontal. Conclusão: a AC pela face vestibular representou uma alternativa de preservação de estrutura dentária que contribuiu para o êxito do tratamento endodôntico/restaurador realizado.

Tratamento do canal radicular; periodonto; dentística operatória

PC-99 O uso da cerâmica reforçada por dissilicato de lítio sobre substratos escurecidos: relato de caso clínico

Santos BMM*, Cardoso PC, Matos APR
Associação Brasileira de Odontologia - Seção de Goiás
ronebethania@hotmail.com

Introdução: diante da grande tendência de utilização das restaurações indiretas metal free, torna-se de fundamental importância ter o conhecimento sobre os novos sistemas cerâmicos. Relato do caso: paciente do sexo masculino, E.M., 42, procurou a clínica da ABO-GO, seção de Goiás, com desejo de clarear os dois centrais escurecidos superiores. Após análise clínica e radiográfica, constatou-se presença de mordida topo-a-topo e

a presença de restaurações deficientes Classe IV nos dentes 11 e 21. Em virtude da impossibilidade do tratamento ideal (tratamento ortodôntico) pelo paciente, o planejamento proposto foi: clareamento dental associado (caseiro e profissional), inserção de pinos de fibra de vidro, confecção de coroas cerâmicas e ajuste oclusal por meio de desgaste dentário dos incisivos inferiores. Diante do exposto, este trabalho relata o restabelecimento do sorriso com o sistema cerâmico reforçado com dissilicato de lítio, pastilha MO (e.Max Press), mediante a confecção de duas coroas cerâmicas nos incisivos centrais superiores, com ênfase na etapa de prova e cimentação. Conclusão: conclui-se que o uso do E-max sobre substrato escurecido para restaurar forma e função dentária com as características estéticas de cor, translucidez e opacidade, biomimetizando a estrutura dentária, propiciaram resultados satisfatórios.

Cerâmica; substrato escurecido; E-Max

PC-100 Laminados cerâmicos - restabelecimento de desgaste incisal

Matos APR*, Cardoso PC, Machado RG
Associação Brasileira de Odontologia - Seção de Goiás
anapaularosal@hotmail.com

Introdução: laminados cerâmicos se destacam no mercado odontológico pela longevidade e excelentes propriedades ópticas. Objetivo: apresentar a resolução estética e funcional de um paciente de 30 anos que apresentou desgaste incisal dos dentes ântero-superiores por parafunção. Relato do caso: após exame clínico, radiográfico e obtenção de fotografias intra e extra-oral, realizou-se o mock-up com resina bis-acryl. Diante da aprovação do paciente, removeu-se uma restauração Classe IV no 11 e realizou-se arredondamento da ângulos vivos. A moldagem foi realizada pela técnica simultânea com duplo fio. Os laminados, Empress Esthetic, ET1, foram posicionados com pasta de prova transparente. O resultado satisfatório da prova definiu o cimento a ser utilizado. A cimentação foi realizada com RelyX Venner, cor Transparente. O resultado comprovou que é possível reabilitar sem desgaste generalizados, entretanto, o paciente deve ser orientado sobre a necessidade de uso de placa miorrelaxante após finalização do tratamento.

Laminados cerâmicos; cimento resinoso; desgaste